Simulado 8 – Prova I

EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO

PROVA DE LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS E REDAÇÃO
PROVA DE CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

Exame Nacional do Ensino Médio

2021

ESTA PROVA SOMENTE PODERÁ SER APLICADA A PARTIR DO DIA 23/10/2021, ÀS 13H00*.

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES SEGUINTES

1 Este CADERNO DE QUESTÕES contém 90 questões numeradas de 01 a 90 e a Proposta de Redação, dispostas da seguinte maneira:

a. as questões de número 01 a 45 são relativas à área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias;

b. Proposta de Redação;

c. as questões de número 46 a 90 são relativas à área de Ciências Humanas e suas Tecnologias.

2 Confira se o seu CADERNO DE QUESTÕES contém a quantidade de questões e se essas questões estão na ordem mencionada na instrução anterior. Caso o caderno esteja incompleto, tenha qualquer defeito ou apresente divergência, comunique ao aplicador da sala para que ele tome as providências cabíveis.

3 Escreva e assine seu nome nos espaços próprios do CARTÃO-RESPOSTA com caneta esferográfica de tinta preta.

4 Não dobre, não amasse nem rasure o CARTÃO-RESPOSTA, pois ele não poderá ser substituído.

5 Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 opções identificadas com as letras Ⓐ, Ⓑ, Ⓒ, Ⓓ e Ⓔ. Apenas uma responde corretamente à questão.

6 Marque no CARTÃO-RESPOSTA a opção de língua estrangeira.

7 Use o código presente nesta capa para preencher o campo correspondente no CARTÃO-RESPOSTA.

8 Com seu RA (Registro Acadêmico), preencha o campo correspondente ao código do aluno. Se o seu RA não apresentar 7 dígitos, preencha os primeiros espaços e deixe os demais em branco.

9 No CARTÃO-RESPOSTA, preencha todo o espaço destinado à opção escolhida para a resposta. A marcação em mais de uma opção anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.

10 O tempo disponível para estas provas é de **cinco horas e trinta minutos**.

11 Reserve os 30 minutos finais para marcar seu CARTÃO-RESPOSTA. Os rascunhos e as marcações assinaladas no CADERNO DE QUESTÕES não serão considerados na avaliação.

12 Somente serão corrigidas as redações transcritas na FOLHA DE REDAÇÃO.

13 Quando terminar as provas, acene para chamar o aplicador e entregue este CADERNO DE QUESTÕES e o CARTÃO-RESPOSTA / FOLHA DE REDAÇÃO.

14 Você poderá deixar o local de prova somente após decorridas duas horas do início da aplicação e poderá levar seu CADERNO DE QUESTÕES ao deixar em definitivo a sala de provas nos últimos 30 minutos que antecedem o término das provas.

15 Você será excluído do Exame, a qualquer tempo, no caso de:

a. prestar, em qualquer documento, declaração falsa ou inexata;

b. agir com incorreção ou descortesia para com qualquer participante ou pessoa envolvida no processo de aplicação das provas;

c. perturbar, de qualquer modo, a ordem no local de aplicação das provas, incorrendo em comportamento indevido durante a realização do Exame;

d. se comunicar, durante as provas, com outro participante verbalmente, por escrito ou por qualquer outra forma;

e. portar qualquer tipo de equipamento eletrônico e de comunicação durante a realização do Exame;

f. utilizar ou tentar utilizar meio fraudulento, em benefício próprio ou de terceiros, em qualquer etapa do Exame;

g. utilizar livros, notas ou impressos durante a realização do Exame;

h. se ausentar da sala de provas levando consigo o CADERNO DE QUESTÕES antes do prazo estabelecido e / ou o CARTÃO-RESPOSTA a qualquer tempo.

*de acordo com o horário de Brasília

MISTO
Proveniente de fontes responsáveis
FSC® C021203

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 01 a 45

Questões de 01 a 05 (opção inglês)

QUESTÃO 01

How job stress can age us

Researchers at the University of Michigan tested the DNA of 250 first-year medical residents around the country. They took samples of their saliva to examine the length of their telomeres – the protective caps at the ends of chromosomes that prevent DNA damage – before and after the first year of residency. Researchers found that the DNA of first-year residents aged six times faster than normal.

How long and how hard trainees should work is a subject of perennial debate in Medicine. But it has new urgency amid growing recognition of widespread anxiety, depression and burnout among medical trainees and physicians.

Medical training is – and needs to be – intense. Developing the skills and intuition needed to care for patients independently requires a certain exhaustive immersion. But too often our current system strains, instead of supports, trainees along their journey. That's not good for doctors or for patients.

KHULLAR, D. Disponível em: <https://www.nytimes.com/>. Acesso em: 25 jul. 2019. [Fragmento]

No texto, sobre os efeitos do estresse em estudantes de Medicina, o autor destaca o fato de que uma formação médica desgastante

A. afeta mais os estudantes com predisposição genética à depressão.
B. pode igualmente prejudicar os pacientes por eles atendidos.
C. produz alterações em diferentes estruturas no interior das células.
D. constitui a forma mais eficiente de capacitar os profissionais.
E. ocorre com mais frequência nos primeiros anos de faculdade.

QUESTÃO 02

MI5 officially joined Instagram on Thursday, making it the latest intelligence agency to try its hand at social media. The agency hopes its account will debunk myths about the art of spying, help explain the world of intelligence to the masses and highlight the agency's history, it said in a statement.

"We must get past whatever martini-drinking stereotypes may be lingering," Ken McCallum, MI5's director general, wrote in a column in *The Telegraph*.

The agency hopes that its new "open approach" will attract a more diverse applicant pool by preventing people from ruling themselves out "based on perceived barriers such as socioeconomic background, ethnicity, sexuality, gender, disability or which part of the country they happen to have been born in," Mr. McCallum wrote.

In his *Telegraph* column, Mr. McCallum acknowledged the irony of an intelligence organization making its social media debut in the name of transparency. He said the move had become a "routine step for most organizations, but more interesting when you're in the business of keeping secrets."

"Our operations will not become an open book," he wrote. "But we will become a more open and connected organization".

Disponível em: <www.nytimes.com>. Acesso em: 2 set. 2021. [Fragmento]

O MI5, agência de inteligência britânica, estreou nas redes sociais recentemente. No texto, a ironia relacionada a esse fato refere-se à intenção da agência de

A. buscar mais transparência, mas manter segredos.
B. humanizar os agentes do serviço de inteligência.
C. educar o público sobre a arte da espionagem.
D. tornar-se mais conectada através das redes sociais.
E. atrair profissionais que fogem do estereótipo de espião.

QUESTÃO 03

Fire and ice

Some say the world will end in fire,
Some say in ice.
From what I've tasted of desire
I hold with those who favor fire.
But if it had to perish twice,
I think I know enough of hate
To say that for destruction ice
Is also great
And would suffice.

FROST, R. Disponível em: <https://www.poetryfoundation.org>. Acesso em: 31 ago. 2021.

O poema "Fire and ice" foi escrito pelo poeta estadunidense Robert Frost logo depois da Primeira Guerra Mundial. No poema, os elementos fogo e gelo representam

A. desastres naturais em curso no planeta.
B. sensações de pânico e ansiedade.
C. sentimentos de paixão e ódio.
D. ideias conflitantes sobre o futuro.
E. potências opostas da natureza humana.

QUESTÃO 04

GORDON, B. Disponível em: <https://www.fowllanguagecomics.com>. Acesso em: 5 out. 2019.

Ao refletir sobre o passado, a personagem da charge faz uma comparação entre

- A os costumes da sociedade.
- B a maneira de criar seus filhos.
- C o sistema educacional do país.
- D o conteúdo exibido na televisão.
- E a personalidade de seus filhos.

QUESTÃO 05

The word 'innovation' is invoked with alarming frequency by companies trying to sound up to date but with little or no systematic idea about how it occurs. The surprising truth is that nobody really knows why innovation happens and how it happens, let alone when and where it will happen next. Take sliced bread, for example. Looking back it is obvious that somebody would invent a way of automatically pre-slicing bread to make uniform sandwiches. But why in 1928? And why in the small town of Chillicothe, in the middle of Missouri? Lots of people tried to make bread-slicing machines, but they either worked poorly or they led to stale bread because it was not well packaged. The person who made it work was Otto Frederick Rohwedder, who was born in Iowa, was educated as an optician in Chicago and set up shop as a jeweller in St Joseph, Missouri, before moving back to Iowa determined – for some reason – to invent a bread slicer. He lost his first prototype in a fire in 1917 and had to start all over again. Crucially he realized that he must invent automatic packaging of the bread at the same time lest the slices go stale. Most bakeries were not interested, but the Chillicothe bakery was and the rest is history. What was special about Missouri? Beyond a general mid-twentieth-century American affection for innovation and the means to make it happen, the best guess is that it was a slice of random luck.

Disponível em: <www.gapingvoid.com>. Acesso em: 2 set. 2021. [Fragmento]

No texto, o autor usa o exemplo da invenção do pão fatiado para argumentar que a inovação

- A surge como fruto do trabalho em equipe.
- B resulta da inspiração de mentes brilhantes.
- C costuma prosperar mais em contextos desafiadores.
- D requer uma dose de sorte para se tornar realidade.
- E reduz-se a uma estratégia de *marketing* das empresas.

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 01 a 45

Questões de 01 a 05 (opção espanhol)

QUESTÃO 01

Creo que fue el destino el que me hizo volver. Era mi quinta sesión en el taller de Álamo (pero bien pudo ser la octava o la novena, últimamente he notado que el tiempo se pliega o se estira a su arbitrio) y la tensión, la corriente alterna de la tragedia se mascaba en el aire sin que nadie acertara a explicar a qué era debido. Para empezar, estábamos todos, los siete aprendices de poetas inscritos inicialmente, algo que no había sucedido en las sesiones precedentes. También: estábamos nerviosos. El mismo Álamo, de común tan tranquilo, no las tenía todas consigo. Por un momento pensé que tal vez había ocurrido algo en la universidad, una balacera en el campus de la que yo no me hubiera enterado, una huelga sorpresa, el asesinato del decano de la facultad, el secuestro de algún profesor de Filosofía o algo por el estilo.

BOLAÑO, R. *Los detectives salvajes*. Barcelona: Anagrama, 2010. [Fragmento]

No texto anterior, no qual o jovem Juan García conta a respeito da oficina de poesia da qual participava, a expressão *no las tenía todas consigo* denota que o professor Álamo

A) desconhecia os sentimentos dos alunos naquela sessão.
B) demonstrava apreensão por algo apenas pressentido.
C) estava insatisfeito com a presença dos sete inscritos no curso.
D) desmerecia a tragédia que se aproximava dos estudantes.
E) ignorava as notícias sobre o que se passava na universidade.

QUESTÃO 02

Mito amazónico

Escucha la historia de la Muerte.
Ella estaba sobre la tierra, escondida.
Ella no estaba abajo.

Un agua subterránea, pura
era bebida de los inmortales
debajo de la tierra.

¿Quién fue culpable?
El que salió y quebró y saltó hacia afuera
por haber escuchado un canto de pájaro.

No hubiera escuchado.
No debía salir.
El dejó el lugar protegido.

El juntó frutas, plantas
y llevó adentro, abajo.
Y en cada fruto estaba semilla de la muerte.
Cayeron las semillas. Germinaron.

MAIA, C. Disponível em: <http://www.poetaspoemas.com/circe-maia/mito-amazonico>. Acesso em: 23 fev. 2018.

O tema da poesia de Circe Maia, poetisa uruguaia, está relacionado com o fato de que, na Floresta Amazônica,

A) a existência de vastos recursos naturais atraiu a presença predatória humana.
B) os locais desprotegidos são palco da extinção de diversas espécies.
C) a água pura subterrânea foi capaz de proteger espécies da predação humana.
D) as sementes de diversos frutos são responsáveis pelo seu próprio desaparecimento.
E) o homem é culpado pela destruição da natureza por ter ouvido um canto de pássaro.

QUESTÃO 03

Nomadland

La película está basada en historias reales de los denominados *workcampers*, toda una novedad sociológica norteamericana en el siglo XXI. Desgraciadamente, la situación actual del país, provocada por la pandemia, parece destinada a consolidar este marginal modo de subsistencia. Lo que hace excepcional a la película es el punto de vista, ese modo de mirar que diferencia a las obras maestras.

Nomadland incide en una perspectiva humanista que huye de la autocompasión y aprende a mirar con admiración cada fotograma de la existencia. Ahí es donde se agiganta el personaje interpretado por Frances McDormand, una actriz acostumbrada a rebelarse con violencia dialéctica en películas. Su composición del personaje (más gestual que verbal) hace que esta personal *road-movie* transmita la bondad y la inocencia que solo puede ser conquistada en la verdadera madurez desde la catarsis y la apertura a los demás.

La música del maestro italiano Ludovico Einaudi logra una coreografía milimétrica con cada plano. Se nota que Chloé Zhao [directora] es una admiradora reconocida del cine de Terrence Malick, por esa fascinación por el paisaje y los encuadres simbólicos que muestran a la criatura en permanente contacto con la naturaleza, en una búsqueda fascinante por descubrir las numerosas huellas de su creador. Por eso *Nomadland* se aleja del discurso político de Sean Penn en *Hacia rutas salvajes*, o de la fascinación naturalista de Naomi Kawase en *Viaje a Nara* o *Hacia la luz*. Más bien se acerca a la lírica humanista y minuciosa de *Patterson*, de Jim Jarmusch, o *Columbus*, de Kogonada.

CLAUDIO, S. Disponível em: <www.aceprensa.com>. Acesso em: 16 ago. 2021. [Fragmento adaptado]

No fragmento anterior, de uma resenha crítica sobre o filme *Nomadland*, o autor

A) menospreza o potencial da análise histórica.
B) propõe que o enredo ataca a autocompaixão.
C) entende que a obra tem um ponto de vista existencial.
D) questiona a adequação da trilha sonora à narrativa.
E) evidencia que o trabalho de Zhao tem base política.

QUESTÃO 04

Latinoamérica

Soy... Soy lo que dejaron
Soy toda la sobra de lo que se robaron
Un pueblo escondido en la cima
Mi piel es de cuero, por eso aguanta cualquier clima

Soy lo que me enseñó mi padre
El que no quiere a su patria, no quiere a su madre
Soy América Latina
Un pueblo sin piernas, pero que camina
¡Oye!

Tú no puedes comprar al viento
Tú no puedes comprar al sol
Tú no puedes comprar la lluvia
Tú no puedes comprar el calor

Tú no puedes comprar las nubes
Tú no puedes comprar los colores
Tú no puedes comprar mi alegría
Tú no puedes comprar mis dolores

Tampoco pestañeo cuando te miro
para que te recuerde de mi apellido
La operación Condor invadiendo mi nido
Perdono pero nunca olvido
¡Oye!

CALLE 13. *Entre los que quieren*. Miami; San Juan: Sony Music Latin, 2010. [Fragmento]

A extinta banda Calle 13, em suas canções, se preocupava em apresentar um conteúdo crítico e politizado. O título "Latinoamérica", ao ser relacionado à letra da canção, expõe a

- A hesitação de um povo perante as evidências de aniquilamento de sua identidade.
- B interligação entre sujeito e território marcada por intervenções históricas exteriores.
- C decadência econômica e política após processos de colonização e desapropriação.
- D insubordinação do indivíduo que se considera uma sobra contra aspectos regionais.
- E infelicidade coletiva resultante da vivência de invasões, perseguições e expropriações.

QUESTÃO 05

El lenguaje

La primera actitud del hombre ante el lenguaje fue la confianza: el signo y el objeto representado eran lo mismo. Pero al cabo de los siglos los hombres advirtieron que entre las cosas y sus nombres se abría un abismo. Las ciencias del lenguaje conquistaron su autonomía apenas cesó la creencia en la identidad entre el objeto y su signo. La primera tarea del pensamiento consistió en fijar un significado preciso y único a los vocablos; y la gramática se convirtió en el primer peldaño de la lógica. Mas las palabras son rebeldes a la definición. Y todavía no cesa la batalla entre la ciencia y el lenguaje.

El equívoco de toda filosofía depende de su fatal sujeción a las palabras. Casi todos los filósofos afirman que los vocablos son instrumentos groseros, incapaces de asir la realidad. Ahora bien, ¿es posible una filosofía sin palabras? Los símbolos son también lenguaje, aun los más abstractos y puros, como los de la lógica y la matemática. Además, los signos deben ser explicados y no hay otro medio de explicación que el lenguaje. El hombre es inseparable de las palabras. Sin ellas, es inasible. El hombre es un ser de palabras.

PAZ, O. Disponível em: <https://ciudadanoaustral.org>. Acesso em: 17 ago. 2021. [Fragmento adaptado]

A reflexão sobre a utilização da linguagem é comum entre muitos intelectuais. A perspectiva de Octavio Paz sobre isso leva o leitor a constatar que a

- A possibilidade de inventar palavras representa a confiança do ser humano nas diversas línguas.
- B definição de um termo é tarefa da gramática na medida em que compreende a dificuldade da ação.
- C autonomia das ciências da linguagem se consolidou pelo esforço de relacionar vocábulos e objetos.
- D realidade é inapreensível pelos símbolos ao mesmo tempo que estes dimensionam a existência humana.
- E filosofia é a área em que foi possível fugir ao dilema do uso das palavras para questionar sua própria validade.

QUESTÃO 06

A um poeta

Tu, que dormes, espírito sereno,
Posto à sombra dos cedros seculares,
Como um levita à sombra dos altares,
Longe da luta e do fragor terreno,

Acorda! é tempo! O sol, já alto e pleno,
Afugentou as larvas tumulares...
Para surgir do seio desses mares,
Um mundo novo espera só um aceno...

Escuta! é a grande voz das multidões!
São teus irmãos, que se erguem! São canções...
Mas de guerra... e são vozes de rebate!

Ergue-te, pois, soldado do Futuro,
E dos raios de luz do sonho puro,
Sonhador, faze espada de combate.

QUENTAL, A. Disponível em: <https://folhadepoesia.blogspot.com>. Acesso em: 22 jun. 2021.

O poema anterior foi produzido no período em que avançava a escola realista. O texto reflete certas características do movimento, pois

- **A** exalta uma visão idealizada da vida e do mundo novo que se constituirá.
- **B** antecipa uma estética artística que busca retratar o futuro e a velocidade.
- **C** critica a passividade do poeta e seu alheamento perante a realidade social.
- **D** propõe um novo panorama político baseado nos princípios clássicos gregos.
- **E** evidencia a animalização humana diante de um mundo confuso e em guerra.

QUESTÃO 07

Trabalho escravo: uma realidade persistente

O nosso país carrega na sua história a mancha indelével de um longo passado de escravidão legalizada, cuja abolição formal, ocorrida em 1888, não foi suficiente para romper os grilhões da indignidade, da indiferença e da marginalidade social. Mais de cem anos se passaram e ainda estamos lutando para livrar do cativeiro mulheres e homens trabalhadores que são explorados, à luz do dia, pelos "senhores de engenho" do século 21.

Mesmo sendo signatário das Convenções 29 e 105 da OIT, somente em 1995 o país acordou para o problema, forçado por pressões sociais e por denúncia formulada perante a Corte Interamericana de Direitos Humanos, em razão da morte de um trabalhador rural e de outro ferido ao tentarem fugir da Fazenda Espírito Santo, no Pará, onde 60 pessoas foram flagradas submetidas a trabalhos forçados e em condições desumanas.

Ainda que retratem apenas uma amostragem do cenário de desumanidade que ainda persiste nos campos e cidades do país, são números que impressionam e reforçam a necessidade de se prosseguir com as ações de combate.

FROTA, L. Disponível em: <www1.folha.uol.com.br>. Acesso em: 22 jun. 2021. [Fragmento]

Na construção da tese do texto, o articulista utiliza como ponto de partida uma

- **A** abordagem histórica, que permite retomar fatos passados para situar o presente.
- **B** exposição de ideias contrárias ao seu ponto de vista de modo a contradizê-las.
- **C** alusão a dado ficcional com vista a ilustrar a ideia que se pretende defender.
- **D** retomada de informações jornalísticas que comprovam o problema citado.
- **E** amostragem de problemas similares para provar a gravidade da situação.

QUESTÃO 08

Com tanta ostentação nas redes sociais, a ideia de levar uma vida sem excessos soa como andar na contramão. Mas esse é justamente o caminho que muita gente está buscando para dar um sentido mais nobre à sua existência. Em vez de ceder à tentação do consumo desenfreado, compra-se o necessário para se libertar do que não importa.

O minimalismo não tem a ver com levar a vida em estado de abstinência ou privação. Os adeptos da tendência questionam os excessos da sociedade de consumo de dentro do sistema, diferentemente do movimento *hippie* no final dos anos 1960, que pregava a construção de uma sociedade alternativa.

Doutora em Antropologia pela University College London, Ana Carolina Balthazar pondera que, para não ser um movimento de nicho, o minimalismo precisa dialogar com as pautas de outros segmentos sociais, principalmente com as classes menos favorecidas.

"É importante não usar essas narrativas do 'menos é mais' para oprimir quem já está sendo oprimido. Algumas vezes, o minimalista pode escolher ter menos porque alcançou ter muito e daí se vê em condições de levar uma vida mais simples. Mas, num país como o Brasil, há quem não tenha nada e, por isso, não tem de onde cortar", diz.

AUTRAN, G. Disponível em: <https://oglobo.globo.com>. Acesso em: 19 dez. 2019. [Fragmento]

Ao apresentar o minimalismo como estilo de vida em um contexto com desigualdades econômicas, o texto revela ser necessário

- **A** refletir sobre aqueles que levam a vida em estado de abstinência ou privação.
- **B** julgar o que pode ser descartado pelos consumidores que alcançaram ter muito.
- **C** considerar a ideia de uma sociedade alternativa defendida pelo movimento *hippie*.
- **D** promover um sentido mais nobre à existência dos cidadãos das grandes cidades.
- **E** dialogar com as classes sociais menos favorecidas que já sobrevivem com o mínimo.

QUESTÃO 09

Dizem (quem me dera)

O mundo está bem melhor
Do que há cem anos atrás,
Dizem
Morre muito menos gente
As pessoas vivem mais

Ainda temos muita guerra
Mas todo mundo quer paz,
Dizem
Tantos passos adiante
E apenas alguns atrás

Já chegamos muito longe
Mas podemos muito mais,
Dizem
Encontrar novos planetas
Pra fazermos filiais

[...]

Deuses e ciência
Vão se unir na consciência,
Dizem
Vivermos em harmonia
Não será só utopia

Quem me dera
Não sentir mais medo
Quem me dera
Não me preocupar
Quem me dera não sentir mais medo algum

MONTE, Marisa; ANTUNES, Arnaldo; DADI. Dizem (Quem me dera). In: Marisa Monte. *Verdade uma ilusão*. Universal Music. 2014. [Fragmento]

Na letra da canção de Marisa Monte, o recurso da repetição da palavra “dizem” tem como principal objetivo crítico

A destacar as afirmações de origem desconhecida que o eu lírico reproduz.
B endossar o conteúdo alheio com que a voz do poema concorda.
C enfatizar a esperança do eu poético no progresso da humanidade.
D marcar a desconfiança do eu lírico quanto às supostas melhorias da civilização.
E reportar enunciados sobre a sociedade humana de maneira neutra.

QUESTÃO 10

– Como se chama?

– Aracy. Foi uma história de minha mulher. Como Aracy é nome índio, aceitei, porque eu penso que devemos conservar os nomes nacionais.

– Todos nomes nacionais. É verdade que me puseram um nome, que não é da tradição portuguesa, nem indígena, mas é clássico, Aristides.

– Meu marido chama-se Radagasio...

Uma gargalhada festejou a vingança de Thereza, cujos úmidos olhos sorriam mais que a boca luminosa.

– Então é um bárbaro? arriscou Manuel.

– No Maranhão a mania é dos nomes clássicos, influência da cultura antiga, observou Vieira. Nós somos do Maranhão, eu e minha mulher, os filhos são cariocas.

– Ah! Maranhão! que saudade, gemeu D. Calú. O Rio pode ser grandioso, mas falta a intimidade, a simplicidade. E as comidas, então!

– Ora deixemos de bairrismos, interrompeu Vieira, levantando-se para melhor discorrer. O Brasil é um só, um todo e assim é que devemos amá-lo. A força da nossa terra está na sua unidade. Pode ser grande, imenso, variado, mas é um só. O povo do Rio Grande do Sul está unido ao do Amazonas. Todos irmãos, uma só língua, uma só religião. Nada de separatismo. Frente unida diante do estrangeiro.

ARANHA, G. *A viagem maravilhosa*. Disponível em: <https://digital.bbm.usp.br>. Acesso em: 22 jun. 2021. [Fragmento adaptado]

No fragmento do romance de Graça Aranha, um aspecto próprio do contexto da primeira fase modernista é a

A ênfase às cenas triviais e humorísticas do cotidiano.
B rememoração de vivências de uma época mais feliz.
C percepção das diferenças de classes como irrelevantes.
D crítica à associação de símbolos estrangeiros a barbárie.
E valorização de elementos que demonstrem nacionalidade.

QUESTÃO 11

Uma tarde choveu por muito tempo
a cidade
felina
limpando-se a si mesma
e enchendo o quarto de barulhos
ela tentava ler, o rumor da chuva
misturado ao rumor das palavras no livro
no centro tumultuado

MARQUES, A. M. In: MARQUES, A. M.; JORGE, E. *Como se fosse casa (uma correspondência)*. Belo Horizonte: Relicário Edições, 2017. [Fragmento]

Considerando que os textos se utilizam de diferentes estratégias linguísticas e discursivas para apresentar e desenvolver ideias, a poeta, para construir a imagem da chuva, recorre à

A versificação pautada no rigor estético.
B manifestação sentimentalista do eu lírico.
C coloquialidade por meio de uma variedade oral.
D adjetivação exacerbada para qualificar a situação.
E conotação demonstrada pela linguagem figurativa.

QUESTÃO 12

TEXTO I

Arte contemporânea

Podemos considerar que a arte contemporânea começa a dar frutos a partir de movimentos como a *pop art* e o minimalismo, que tiveram como solo fértil os EUA na década de 1960.

Nesse momento, o contexto que se vivia era do pós-guerra, do desenvolvimento tecnológico e do fortalecimento do capitalismo e da globalização.

Assim, a indústria cultural e, consequentemente, a arte sofreram grandes transformações que deram as bases para o surgimento do que hoje chamamos de arte contemporânea.

Esse novo fazer artístico começa a valorizar mais as ideias e o processo artístico em detrimento da forma final ou do objeto, ou seja, os artistas passam a buscar o estímulo a reflexões sobre o mundo e sobre a própria arte. Além disso, empenham-se em aproximar a arte da vida comum.

AIDAR, L. Disponível em: <www.culturagenial.com>. Acesso em: 22 jun. 2021.

TEXTO II

LICHTENSTEIN, R. *No carro*. 1963. Óleo e acrílico sobre tela, 172,0 × 203,5 cm.

Considerando os aspectos conceituais da arte contemporânea, o mural anterior se relaciona a essa estética, uma vez que

- **A** representa o lirismo artístico através de inovações de caráter visual.
- **B** encena uma *performance* do ideal amoroso valorizado no século XX.
- **C** dialoga com o cotidiano ao representar elementos da cultura de massa.
- **D** evidencia uma sentimentalidade por meio de uma proposta minimalista.
- **E** expressa a narrativa não linear muito usada em histórias em quadrinhos.

QUESTÃO 13

Dançando negro

Não sou festa para os teus olhos
de branco diante de um *show*!
Quando eu danço há infusão dos elementos
Sou razão.
O meu corpo não é objeto
Sou revolução.

Éle Semog

O poeta carioca Éle Semog, em muitos de seus textos, expressa o compromisso do escritor negro com a conscientização dessa população de brasileiros marginalizados. Em seu poema "Dançando negro", percebe-se a ideia de que, para combater a discriminação, a população negra deve

- **A** abandonar suas emoções, suas fantasias e sua religiosidade.
- **B** divulgar seus ritmos e danças, provenientes de vários países africanos.
- **C** lutar de maneira lenta e gradual contra a opressão da sociedade.
- **D** ironizar aqueles que se inferiorizam perante a sociedade por serem negros.
- **E** assumir que não é alegria de turistas que buscam, no Brasil, sensualidade e prazer.

QUESTÃO 14

O esporte parece ser uma das invenções modernas mais bem-sucedidas. Enquanto evento, o esporte mobiliza sentimentos e paixões, o que leva a sua admiração por distintos motivos: seja pelos corpos esculturais que os atletas desfilam em quadras, piscinas, campos e pistas de corrida; pela beleza dos gestos técnicos executados à beira da perfeição; seja pelas jogadas ensaiadas nos treinamentos e que, como coreografias, são realizadas na competição; seja ainda pela possibilidade de presenciar algo completamente novo, imprevisto, que, muitas vezes, não faz do movimento o mais eficiente, mas, sim, o mais belo. Levando isso em conta, as relações entre estética e esporte ganham força como tema, em especial se o fenômeno esportivo for pensado como aquele que proporciona elevado prazer e beleza no contemporâneo.

GONÇALVES, M. C.; VAZ, A. F. Corpo/matéria, gestos/material: para pensar uma estética dos esportes. *Educação: revista quadrimestral*, Porto Alegre, v. 40, n. 1, 2017. [Fragmento adaptado]

O fragmento, introdução de um texto científico, direciona ao entendimento de que o(a)

- **A** estética é relevante nas práticas esportivas contemporâneas.
- **B** objetivo dos atletas é incentivar as ações do espectador.
- **C** esporte é invenção moderna para difundir um padrão.
- **D** perfeição é essencial para as competições esportivas.
- **E** intuito atual é tornar a prática esportiva emocionante.

QUESTÃO 15

Disponível em: <www.barbacenaemtempo.com.br>. Acesso em: 21 jun. 2021.

Para atingir os seus objetivos comunicativos, a campanha recorre à função conativa da linguagem, que é percebida pela

A variação linguística regional.
B interlocução franca com o leitor.
C informação objetiva à população.
D utilização de uma imagem persuasiva.
E simplificação da mensagem ao público.

QUESTÃO 16

TEXTO I

Além, muito além daquela serra, que ainda azula no horizonte, nasceu Iracema.

Iracema, a virgem dos lábios de mel, que tinha os cabelos mais negros que a asa da graúna, e mais longos que seu talhe de palmeira.

O favo da jati não era doce como seu sorriso; nem a baunilha recendia no bosque como seu hálito perfumado.

ALENCAR, J. *Iracema*. Disponível em: <http://objdigital.bn.br>. Acesso em: 22 jun. 2021. [Fragmento]

TEXTO II

Capitu

Não podia tirar os olhos daquela criatura de quatorze anos, alta, forte e cheia, apertada em um vestido de chita, meio desbotado. Os cabelos grossos, feitos em duas tranças, com as pontas atadas uma à outra, à moda do tempo, desciam-lhe pelas costas. Morena, olhos claros e grandes, nariz reto e comprido, tinha a boca fina e o queixo largo. As mãos, a despeito de alguns ofícios rudes, eram curadas com amor; não cheiravam a sabões finos nem águas de toucador, mas com água do poço e sabão comum trazia-as sem mácula. Calçava sapatos de duraque, rasos e velhos, a que ela mesma dera alguns pontos.

ASSIS, M. *Dom Casmurro*. Disponível em: <http://machado.mec.gov.br>. Acesso em: 22 jun. 2021. [Fragmento]

Os fragmentos de romance pertencem a dois períodos literários que, em muitos aspectos, opunham-se um ao outro. Isso se faz notar, nos textos, pelo

A caráter verídico do primeiro em relação ao aspecto ficcional do segundo.
B aspecto subjetivo do primeiro em comparação à objetividade do segundo.
C idealismo romântico no primeiro em oposição à animalização no segundo.
D racionalismo empregado no primeiro em relação à parcialidade do segundo.
E rigor da linguagem do primeiro em oposição à informalidade usada no segundo.

QUESTÃO 17

– Ele escreve versos!

Apontou o filho, como se entregasse criminoso na esquadra. O médico levantou os olhos, por cima das lentes, com o esforço de alpinista em topo de montanha.

– Há antecedentes na família?

Dona Serafina respondeu que não. O pai da criança, mecânico de nascença e preguiçoso por destino, nunca espreitara uma página. Lia motores, interpretava chaparias. Mas eis que começaram a aparecer, pelos recantos da casa, papéis rabiscados com versos. O filho confessou, sem pestanejo, a autoria do feito.

O pai logo sentenciara: havia que tirar o miúdo da escola. Aquilo era coisa de estudos a mais, perigosos contágios, más companhias. Pois o rapaz, em vez de se lançar no esfrega--refrega com as meninas, se acabrunhava nas penumbras e, pior ainda, escrevia versos. O que se passava: carburador entupido, avarias dessas que a vida do homem se queda em ponto morto?

Dona Serafina defendeu o filho e os estudos. O pai, conformado, exigiu: então, ele que fosse examinado.

– O médico que faça revisão geral, parte mecânica, parte elétrica.

Queria tudo. Que se afinasse o sangue, calibrasse os pulmões e, sobretudo, lhe espreitassem o nível do óleo na figadeira. Houvesse que pagar por sobressalentes, não importava. O que urgia era pôr cobro àquela vergonha familiar.

COUTO, M. O menino que escrevia versos. In: ______. *O fio das missangas*. São Paulo: Companhia das Letras, 2004. [Fragmento adaptado]

No conto anterior, do escritor moçambicano Mia Couto, a confluência de gêneros literários tem como um dos objetivos

A) evidenciar que o pai, sem saber, recorria aos recursos que criticava.

B) construir a ideia de que a família deveria se envolver no fazer poético.

C) reprovar a conduta inadequada da mãe de apoiar uma afronta do filho.

D) amenizar a reação de desconforto do pai perante o problema do garoto.

E) ironizar a habilidade do menino considerada como de pouca importância.

QUESTÃO 18

TEXTO I

Canção do exílio

Minha terra tem palmeiras
Onde canta o sabiá,
As aves, que aqui gorjeiam,
Não gorjeiam como lá.

DIAS, G. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br>. Acesso em: 22 jun. 2021. [Fragmento]

TEXTO II

Meus olhos brasileiros se fecham saudosos
Minha boca procura a “Canção do Exílio”.
Como era mesmo a “Canção do Exílio”?
Eu tão esquecido de minha terra...
Ai terra que tem palmeiras
Onde canta o sabiá!

ANDRADE, C. D. *Nova reunião*: 23 livros de poesia. São Paulo: Companhia das Letras, 2015. [Fragmento]

Os poemas I e II mantêm entre si uma relação intertextual, a qual é caracterizada pela

A) bricolagem que fundamenta o texto de Drummond.

B) retomada direta do texto de Dias no segundo poema.

C) adequação ao contexto moderno feita por Drummond.

D) paródia elaborada no segundo texto para ironizar Dias.

E) simulação estilística feita por Drummond em seu texto.

QUESTÃO 19

O corpo é o maior patrimônio do homem. Por meio dele, numa ação concreta de modificação do organismo, passa-se, inconscientemente, a acreditar que não nascemos para ser tristes, sofrer ou sermos doentes. Nascemos para a vitória.

A partir do fortalecimento do corpo, fazendo com que a pessoa tenha mais energia, mais vitalidade, ela ganha o poder pelo corpo. Se uma pessoa subia uma escada e se cansava, de repente sente uma mágica, porque passa a conseguir fazer aquilo sem sentir cansaço.

O corpo não é para ser judiado. É para ser tratado com carinho, atenção. A pessoa aprende a empurrar os seus limites, mas nunca a ultrapassá-los. Se tem uma frequência cardíaca baixa, vai melhorando o rendimento, a *performance*. O indivíduo tem de fazer uma atividade compatível com seu momento cardiovascular.

Nosso organismo foi formado por milhões de anos para o movimento. Porém, o ser humano foi se tornando sedentário e o aparelho que mais sofreu com isso foi o cardiovascular, que acabou atrofiado. O coração do indivíduo moderno bate, mas não consegue enviar aos órgãos vitais o necessário sangue para uma vida em exuberância. Daí a necessidade de se trabalhar o músculo cardíaco para dotá-lo de maior poder de injetar mais sangue na corrente circulatória, abastecendo melhor o organismo e possibilitando uma vida com mais energia e disposição. Trabalhar o músculo cardíaco é vital para a saúde, mas sem malhação. Quando é trabalhado corretamente, ele sorri satisfeito.

COBRA, N. *O segredo da vitória*. Disponível em: <https://istoe.com.br/>. Acesso em: 02 ago. 2019. [Fragmento adaptado]

Nuno Cobra constrói uma ideia que associa a prática de atividade física a uma perspectiva de

A) terapia psicológica esportiva.

B) precaução de cardiopatias graves.

C) compreensão ortopédica do esporte.

D) entendimento integral do ser humano.

E) treinamento esportivo individualizado.

QUESTÃO 20

Colar de Carolina

Com seu colar de coral,
Carolina
corre por entre as colunas
da colina.

O colar de Carolina
colore o colo de cal,
torna corada a menina.

E o sol, vendo aquela cor
do colar de Carolina,
põe coroas de coral

nas colunas da colina.

MEIRELES, Cecília. *Ou Isto ou Aquilo*. 6. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2002.

Coral: pedra constituída por substâncias minerais usada em joias e adornos, com efeito análogo ao das pedras semipreciosas. Possui cor avermelhada.

Considerando-se o uso da musicalidade e da plasticidade no poema de Cecília Meireles, pode-se afirmar que

- **A** a presença do colar no colo realça a pele escura da menina.
- **B** o uso das aliterações sugere uma cena estática, como uma pintura.
- **C** o contraste do colar com o colo provoca a reação do Sol.
- **D** o uso das redondilhas menores confere musicalidade ao poema.
- **E** o uso de versos livres e a ausência de assonâncias não alteram em nada a musicalidade do poema.

QUESTÃO 21

É uma história curiosa a que lhe vou contar, minha prima. Mas é uma história, e não um romance.

Há mais de dois anos, seriam seis horas da tarde, dirigi-me ao Rocio para tomar o ônibus de Andaraí.

Sabe que sou o homem o menos pontual que há neste mundo; entre os meus imensos defeitos e as minhas poucas qualidades, não conto a pontualidade, essa virtude dos reis, e esse mau costume dos ingleses.

Entusiasta da liberdade, não posso admitir de modo algum que um homem se escravize ao seu relógio e regule as suas ações pelo movimento de uma pequena agulha de aço ou pelas oscilações de uma pêndula.

Tudo isto quer dizer que, chegando ao Rocio, não vi mais ônibus algum; o empregado a quem me dirigi respondeu:

– Partiu há cinco minutos.

Resignei-me, e esperei pelo ônibus de sete horas.

Anoiteceu.

Fazia uma noite de inverno fresca e úmida; o céu estava calmo, mas sem estrelas.

À hora marcada chegou o ônibus, e apressei-me a ir tomar o meu lugar.

Procurei, como costumo, o fundo do carro, a fim de ficar livre das conversas monótonas dos recebedores, que de ordinário têm sempre uma anedota insípida a contar, ou uma queixa a fazer sobre o mau estado dos caminhos.

ALENCAR, J. *Cinco minutos*. Disponível em: <www.dominiopublico.gov.br>. Acesso em: 1 set. 2021. [Fragmento]

O texto narrativo utiliza diferentes elementos para caracterizar seu gênero literário. No fragmento do romance anterior, um recurso empregado em sua construção é a

- **A** lógica dialogal para revelar o ponto de vista do narrador.
- **B** escolha de um tema cotidiano para aproximar-se do leitor.
- **C** delimitação do espaço social para informar condições morais.
- **D** ambiguidade do tempo psicológico unindo passado e presente.
- **E** predominância de descrição para esmiuçar uma personalidade.

QUESTÃO 22

Halfeld, além de sua profissão, torneando madeiras e metais, divertia-se fazendo joias, móveis, dava-se a observações astronômicas, meteorológicas e investigações naturais. Seu gosto pelas últimas ficou comprovado nas coleções que ele reuniu de minérios e de ovos de todas as aves mineiras. A primeira, por sua morte, ficou com sua terceira mulher, que veio a ser a primeira de meu avô Joaquim Nogueira Jaguaribe, que assim se referia àquelas amostras:

"Em parte nenhuma do Brasil se encontrará mais curiosa, bonita, rica e variada coleção, como também jamais poderá se organizar outra que com esta possa rivalizar pela dupla razão de não existirem mais muitas destas minas que outrora houve e jazem extintas e por ser esta coleção o constante trabalho de cerca de trinta anos."

Não sei que fim levou. Terá sido vendida? É possível, pois em certa época o engenheiro Henrique Gorceix pretendeu comprá-la, por conta do governo imperial.

NAVA, P. *Baú de ossos*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1978. [Fragmento]

Baú de ossos mistura a história de diversas pessoas da genealogia do autor, formando uma espécie de heterobiografia. Nesse fragmento da obra, o autor-narrador estabelece verossimilhança entre si mesmo e sua heterobiografia por meio de

- **A** menção a eventos já acabados.
- **B** criação de personagens fictícias.
- **C** afastamento dos protagonistas.
- **D** adoção de múltiplas perspectivas.
- **E** interlocução direta com seu leitor.

QUESTÃO 23

TEXTO I

Não serei o poeta de um mundo caduco.

Também não cantarei o mundo futuro.

Estou preso à vida e olho meus companheiros.

Estão taciturnos mas nutrem grandes esperanças.

Entre eles, considero a enorme realidade.

O presente é tão grande, não nos afastemos.

Não nos afastemos muito, vamos de mãos dadas.

ANDRADE, C. D. Mãos dadas. In: ______. *Sentimento do mundo*. São Paulo: Companhia das Letras, 2012. [Fragmento]

TEXTO II

8. Entenda que suas atitudes refletem na vida dos outros. No Direito, há um princípio chamado "supremacia do interesse público sobre o privado". Nesse momento, o coletivo importa mais do que o individual. Suas vontades têm que estar em segundo plano. Se você ficar doente, você representará um custo ao Estado, você ocupará um leito de hospital, você poderá infectar outras pessoas. Não se trata de "ah, se eu pegar a doença tudo bem, sou saudável, não devo morrer". A coisa vai muito além de você.

MANUS, R. Disponível em: <https://observador.pt/opiniao>. Acesso em: 15 mar. 2020. [Fragmento]

Partindo de procedimentos e objetivos distintos – por serem textos, respectivamente, literário e instrucional –, os fragmentos anteriores têm em comum o(a)

- **A** certeza da união como solução para os desafios individuais.
- **B** explicitação da superioridade do público sobre o privado.
- **C** percepção da realidade cotidiana de forma imediatista.
- **D** abordagem da individualidade numa perspectiva social.
- **E** tratamento dos problemas em perspectiva atemporal.

QUESTÃO 24

Considerando que daqui a uns bilhões de anos o Sol vai se transformar numa gigante vermelha, engolindo todos os planetas do seu sistema, o lado claro e o lado escuro da Lua, os anéis de Saturno, os camundongos, as orquídeas e as baleias azuis, a própria morte não chega a ser uma dor de dente na ordem geral das coisas – e no entanto doem, os dentes.

O molar que me aflige ultimamente é o fundo borrado do Zoom. Com a quarentena, perdemos a visão panorâmica sobre as pessoas, mas ganhamos como prêmio de consolação detalhes que, em outras circunstâncias, jamais veríamos. De março a dezembro do ano passado eu tive muita dificuldade de me concentrar em *lives* e reuniões: estava focado demais nos cabides, candelabros, quadros e cumbucas do pessoal.

Aí vem esse borradinho. Você só vê a pessoa: o entorno, geralmente incluindo partes das orelhas e do cabelo, parece que foi untado com manteiga para assar pão de queijo. Mano, libera essa moldura. Ao vivo a gente tem lordose, escoliose, remela, cofrinho, alface no dente, cecê. Precisa, além de tudo, esconder a toalha do Vasco? A raquetinha de matar mosquito? Vamos nos ajudar, pessoal.

PRATA, A. Disponível em: <www1.folha.uol.com.br>. Acesso em: 30 jun. 2021. [Fragmento adaptado]

A crônica tem como ponto de partida o surgimento do mecanismo para camuflar o fundo nas videochamadas. Para sustentar seu posicionamento, o autor

- **A** constrói o raciocínio a partir das aflições humanas pelo desgaste do isolamento social.
- **B** lista as imperfeições humanas que o contato pessoal direto expõe nas relações.
- **C** organiza o raciocínio enfatizando a exposição da autoimagem durante a quarentena.
- **D** relaciona o dispositivo de camuflagem ao enfraquecimento das relações profissionais.
- **E** introduz um contraponto de que o efeito embaçado favorece a individualidade.

QUESTÃO 25

TEXTO I

Se você tem a chance de salvar uma vida sem colocar-se em grande risco, fazê-lo é uma obrigação moral? Grande parte dos filósofos morais sustentará que salvar uma pessoa é um dever, desde que fazê-lo não exija um esforço sobre-humano e que você não tenha boas razões para querer ver esse indivíduo morto – é louvável, mas não obrigatório salvar a vida do assassino que o perseguia e sofreu um acidente.

Bem, a maioria dos prefeitos do Brasil e várias outras autoridades têm a possibilidade de salvar não uma, mas dezenas, às vezes centenas, de vidas estatísticas, apenas assinando um pedaço de papel, mas optam por não fazê-lo. A receita é simples. Basta baixar os limites máximos de velocidade em que os veículos podem trafegar e mandar fiscalizar. Isso já deu certo em vários lugares do mundo e até mesmo do Brasil.

SCHWARTSMAN, H. Disponível em: <www1.folha.uol.com.br>. Acesso em: 27 dez. 2019 (Adaptação).

TEXTO II

Após retirada de radares, cresce nº de mortos e feridos nas rodovias federais

Disponível em: <www.correiobraziliense.com.br>. Acesso em: 27 dez. 2019 (Adaptação).

Os textos anteriores abordam temas que se relacionam. Nesse sentido, o texto II endossa o texto I, uma vez que

- **A** supre as informações superficiais anteriores.
- **B** utiliza abordagem contraditória sobre o assunto.
- **C** alinha um dado factual à perspectiva argumentativa.
- **D** emprega a mesma tipologia textual como base linguística.
- **E** mostra a oposição entre expectativa e realidade no trânsito.

QUESTÃO 26

Durante anos, vivi com a família que me roubou de minha família, em uma casa grande, que parecia uma fazenda. Nos primeiros tempos sofri muito, chorava noite e dia. Choro gritado e choro calado. Um dia, resolvi buscar o caminho de volta, peguei a estrada, ou melhor, uma das estradas que dava para a casa deles. Caminhei muito até cair extenuada de cansaço e fome. Devo ter desmaiado, pois, quando acordei, estava no quartinho onde eu dormia. Ao meu lado, estava uma cesta com frutas, biscoitos e uma xícara com café com leite. De tempos em tempos, o casal viajava e deixava uma moça, também estrangeira, cuidando de mim. Eles nunca me bateram, mas me tratavam como se eu não existisse. Jamais perguntaram o meu nome, me chamavam de "menina".

EVARISTO, C. *Insubmissas lágrimas de mulheres*. Rio de Janeiro: Malê, 2020. [Fragmento]

No fragmento do conto, a narradora parte da ausência de violência física em seu contexto doméstico para denunciar a

- A depreciação social sofrida.
- B prática autoritária de estrangeiros.
- C vulnerabilidade de famílias pobres.
- D solidão experimentada na infância.
- E hostilidade psicológica de crianças.

QUESTÃO 27

BECK, A. *Armandinho*. Disponível em: <https://tirasarmandinho.tumblr.com>. Acesso em: 22 jun. 2021.

No final da oração que compõe o primeiro quadrinho da tirinha, é empregado um vocativo, cuja função, no contexto, é

- A relacionar sentido ao verbo.
- B definir a voz verbal do período.
- C complementar o sentido do objeto.
- D interpelar diretamente o interlocutor.
- E direcionar a ação ao sujeito oracional.

QUESTÃO 28

A noção de letramento como habilidade de ler e escrever não abrange todos os diferentes tipos de representação do conhecimento existentes em nossa sociedade. Na atualidade, uma pessoa letrada deve ser uma pessoa capaz de atribuir sentidos a mensagens oriundas de múltiplas fontes de linguagem, bem como ser capaz de produzir mensagens, incorporando múltiplas fontes de linguagem.

KARWOSKI, A. M.; GAYDECZKA, B.; BRITO, K. S. (Org.).
Gêneros textuais: reflexões e ensino. 4. ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2011. p. 131.

Em meio às diferentes circunstâncias comunicacionais, mídias e inovações na internet, surgiram gêneros textuais adaptados a essa nova realidade: os gêneros digitais. Considerando o fragmento do texto, a relação atual entre as práticas de letramento e os gêneros digitais traduz-se, sobretudo, pela necessidade de

- A entender os processos de fixação do conhecimento e abreviaturas da linguagem.
- B acessar saberes do mundo virtual, adquiridos por meio de experiências diretas.
- C considerar o espaço virtual como informal e liberto de condições normativas.
- D transitar entre diferentes formas de linguagem para construir um sentido.
- E apresentar domínio das diferenças entre fala informal e escrita interativa.

QUESTÃO 29

DENNY. Disponível em: <https://twitter.com>. Acesso em: 17 maio 2021.

Tendo em vista que a charge está de acordo com a variante padrão da Língua Portuguesa, a escolha do infinitivo do verbo “limpar” justifica-se, no contexto, por remeter a uma

- **A** ação estendida no tempo.
- **B** atitude esperada no futuro.
- **C** condição exigida na situação.
- **D** ordem dada ao interlocutor.
- **E** postura ocorrida no passado.

QUESTÃO 30

ROSA – E agora? Está fechada.

ZÉ – É cedo ainda. Vamos esperar que abra.

ROSA – Esperar? Aqui?

ZÉ – Não tem outro jeito.

ROSA (*Olha-o com raiva e vai sentar-se num dos degraus. Tira o sapato*) – Estou com cada bolha-d’água no pé que dá medo.

ZÉ – Eu também. (*Contorce-se num rito de dor. Despe uma das mangas do paletó*). Acho que os meus ombros estão em carne viva.

ROSA – Bem-feito. Você não quis botar almofadinhas, como eu disse.

ZÉ (*Convicto*) – Não era direito. Quando eu fiz a promessa, não falei em almofadinhas.

ROSA – Então: se você não falou, podia ter botado; a santa não ia dizer nada.

ZÉ – Não era direito. Eu prometi trazer a cruz nas costas, como Jesus. E Jesus não usou almofadinhas.

ROSA – Não usou porque não deixaram.

GOMES, D. *O pagador de promessas*. Rio de Janeiro: Ediouro, 2002. [Fragmento]

No fragmento do texto de Dias Gomes, um elemento que caracteriza o gênero dramático é a

- **A** dissimulação da existência do narrador.
- **B** concisão nas falas das personagens.
- **C** ausência de descrição de cenário.
- **D** utilização de linguagem coloquial.
- **E** indicação a quem encena a peça.

QUESTÃO 31

Existem pelo menos 513 milhões de hectares de florestas comunitárias, reconhecidas legalmente em todo o mundo. Esses terrenos, mantidos coletivamente por populações rurais ou indígenas, revelam-se aliados na luta pela preservação ambiental e no combate às mudanças climáticas. É o que mostra um novo relatório do World Resources Institute (WRI), em parceria com o Rights and Resources Initiative (RRI).

"Comunidades têm interesse na gestão sustentável de suas florestas, uma vez que dependem delas para alimentação, medicamentos, materiais de construção, produtos para vender, e outros serviços. É por isso que as taxas de desmatamento em florestas comunitárias são muito mais baixas do que em florestas geridas por outras entidades", afirmam os autores.

De acordo o relatório, o desmatamento de florestas no Brasil provavelmente teria sido 22 vezes mais elevado sem o reconhecimento legal das comunidades indígenas.

Por aqui, o desmatamento em terras indígenas chega a ser 11 vezes menor do que em outras áreas, enquanto na Guatemala o desmatamento de terras indígenas e comunidades tradicionais é até 20 vezes menor.

Disponível em: <https://exame.abril.com.br>. Acesso em: 19 dez. 2019. [Fragmento]

Os dados numéricos apresentados buscam corroborar a tese de que a

A) comunidade rural depende dos recursos da agricultura para sobreviver.

B) população indígena contribui para a preservação do meio ambiente.

C) sociedade exige a intervenção do governo na vigilância das matas.

D) política de proteção ambiental brasileira é referência internacional.

E) gestão sustentável atrai incentivo financeiro de entidades estrangeiras.

QUESTÃO 32

Procuro alguém que me faça chorar de novo
Que me faça lembrar como sou imperfeito
Um relógio que faça meu tempo parar
Alguém que não repita nada do que eu tenha feito
Alguém que curta Harry Potter
E odeie Senhor dos Anéis como eu
Que ache dinheiro um saco
Que seja linda como a mulher que escolhi pra mim
E que não se importe se homens usam salto ou sapato
Alguém que ame pessoas e só use coisas
Alguém que seja tão simples quanto o curso da água
Alguém que eu idealize e me decepcione
Vai, faz a coisa certa, mesmo que julguem errada.

DJONGA. Procuro alguém. In: *Histórias da minha área*, 2020. [Fragmento]

Considerando o estilo e contexto da canção, o *rapper* Djonga constrói sua mensagem apresentando como marca linguística uma

A) denotação na abordagem sentimental.

B) temática que remete à vida urbana.

C) valorização de aspectos culturais.

D) construção comum à oralidade.

E) linguagem poética formal.

QUESTÃO 33

TEXTO I

José

E agora, José?
A festa acabou,
a luz apagou,
o povo sumiu,
a noite esfriou,
e agora, José?

ANDRADE, C. D. *José e outros*. Rio de Janeiro: Record, 2003. [Fragmento]

TEXTO II

GILMAR. Disponível em: <https://angelorigon.com.br>. Acesso em: 3 set. 2021.

O texto II, publicado em homenagem a Neilton Veiga Junior, intérprete do personagem Louro José, que faleceu em novembro de 2020, apresenta uma relação de intertextualidade com o texto I, pois

A) compara a situação do papagaio ao eu lírico do poema enquanto um ser abandonado.

B) apresenta uma releitura do poema clássico por meio de uma construção imagética.

C) ameniza o texto de Drummond, apresentando fatos selecionados pelo chargista.

D) lembra de forma humorística importantes personagens da literatura brasileira.

E) usufrui de trecho do poema relacionando a situação ao sentimento abordado.

QUESTÃO 34

TEXTO I

Variação linguística é uma expressão empregada para denominar como os indivíduos que compartilham a mesma língua têm diferentes formas de utilizá-la. Essa diversidade de escrita e fala decorre de fatores geográficos, socioculturais, temporais e contextuais, e pode ser justificada pelo funcionamento cerebral dos usuários do idioma bem como pelas interações entre eles. A importância das variações reside no fato de que elas são elementos históricos, formadores de identidades e capazes de manter estruturas de poder.

Disponível em: <https://brasilescola.uol.com.br>. Acesso em: 11 set. 2020. [Fragmento]

TEXTO II

Disponível em: <https://deposito-de-tirinhas.tumblr.com>. Acesso em: 11 set. 2020.

A partir do conceito exposto no texto I, a tirinha utiliza em sua construção textual a variante linguística

- Ⓐ geográfica.
- Ⓑ estilística.
- Ⓒ histórica.
- Ⓓ etária.
- Ⓔ social.

QUESTÃO 35

Romance em doze linhas

quanto falta pra gente se ver hoje
quanto falta pra gente se ver logo
quanto falta pra gente se ver todo dia
quanto falta pra gente se ver pra sempre
quanto falta pra gente se ver dia sim dia não
quanto falta pra gente se ver às vezes
quanto falta pra gente se ver cada vez menos
quanto falta pra gente não querer se ver
quanto falta pra gente não querer se ver nunca mais
quanto falta pra gente se ver e fingir que não se viu
quanto falta pra gente se ver e não se reconhecer
quanto falta pra gente se ver e nem lembrar que um dia se conheceu.

BEBER, B. Disponível em: <http://rascunho.com.br/>. Acesso em: 22 jul. 2019.

No poema contemporâneo de Bruna Beber, a relação entre a repetição "quanto falta pra gente", o título e o número de versos, no processo de construção do texto, indica que o(a)

- Ⓐ tom descritivo caracteriza uma forma peculiar das relações amorosas.
- Ⓑ caráter questionador dos versos assinala uma concepção humorística sobre o amor.
- Ⓒ referência ao tempo e à quantidade de versos expressa a efemeridade do relacionamento.
- Ⓓ enumeração de manifestações amorosas resulta em maior durabilidade do relacionamento.
- Ⓔ escolha temática revela uma visão pessimista sobre duração dos relacionamentos afetivos.

QUESTÃO 36

Disponível em: <https://br.pinterest.com>. Acesso em: 3 set. 2021.

Vários recursos visuais e textuais são usados em diferentes contextos para gerar humor nas redes sociais. Nos três memes cuja base é a Monalisa, constata-se o uso de

- **A** metalinguagem, pois a imagem se refere a ela própria em um ciclo infindável de referências higiênicas.
- **B** neologismo, pois há uma criação inusitada de ideias e palavras fora da realidade vivida pela mulher.
- **C** ambiguidade, pois possibilita mais de uma interpretação em cada cena construída ironicamente.
- **D** intertextualidade, pois são releituras da pintura contextualizadas ao cenário da pandemia.
- **E** hipérbole, pois exagera nas ações e precauções de uma personagem icônica.

QUESTÃO 37

Os seres humanos estabelecem relações e costumes que são característicos de determinados grupos em um determinado tempo. O significado dos atos realizados por um grupo é justificado pela cultura presente naquele grupo e naquele tempo. Nesse sentido, as práticas surgem e manifestam-se segundo parâmetros da sua sociedade, da sua cultura, do seu tempo. Por meio do corpo, expomos a impressão que a cultura nos imprime. Fazendo isso, devolvemos à cultura a nossa marca. Até parecem dois processos estanques, um inflamando o outro. No entanto, ambos ocorrem juntos. Na verdade, são a mesma “coisa”. O corpo é expressão da cultura assim como a cultura se expressa no corpo. Assim, “Quando tentamos definir uma certa sociedade com base em seu comportamento corporal, estamos o tempo todo falando de sua cultura, expressa no corpo e pelo corpo” (Daolio, 2001, p. 32). O corpo é uma ponte entre o ser humano e sua cultura. Posso pensá-lo como um signo que se estabelece entre o sujeito e a cultura. O corpo é do ser humano assim como é da cultura. O corpo como uma forma de mostrar o sujeito e a cultura, uma imagem que mostra a sociedade!

SANTOS, G. O. Alguns sentidos e significados da capoeira, da linguagem corporal, da educação física... *Revista Brasileira Ciência Esportiva*, v. 30, n. 2, 2009. [Fragmento]

Conforme o fragmento do artigo científico, as expressões corporais estabelecem com a sociedade uma relação

- **A** restrita e indivisível.
- **B** intrínseca e temporal.
- **C** homogênea e padronizada.
- **D** imagética e representativa.
- **E** comunicacional e excludente.

QUESTÃO 38

Disponível em: <http://blog.drpepper.com.br/>. Acesso em: 15 set. 2014.

Na charge, o sentido humorístico é obtido por meio da

- **A** polissemia.
- **B** metáfora.
- **C** ironia.
- **D** hipérbole.
- **E** antítese.

QUESTÃO 39

Disponível em: <https://plab.blogs.com>. Acesso em: 13 set. 2021.

Textos dos gêneros multissemióticos são produções que contemplam diferentes elementos comunicativos que, juntos, levam o leitor a uma construção significativa. O *outdoor* em análise motiva essa significação ao apresentar, em conjunto com outros fatores, um(a)

- A elemento indicativo de tempo, para apressar a visita à exposição do artista.
- B extrapolação das margens, para induzir o estranhamento dos passantes.
- C técnica famosa do artista exposto, para gerar interesse e envolvimento.
- D divulgação pública, para indicar a democratização do acesso à arte.
- E artifício em três dimensões, para chamar a atenção dos pedestres.

QUESTÃO 40

BENETT. Disponível em: <http://umbrasil.com>. Acesso em: 31 maio 2021.

Considerando a criticidade dessa charge, seu objetivo é promover a reflexão de que

- A o futuro é um tempo que já existe.
- B a situação do país impede a esperança.
- C o tempo deve ser controlado pelos jovens.
- D a juventude teme por desconhecer o futuro.
- E a busca por conhecer a posteridade é ilusão.

QUESTÃO 41

Disponível em: <www.rollingsoul.com.br>.
Acesso em: 22 jun. 2021.

A construção dessa interferência urbana utiliza, para a transmissão de sua mensagem, uma opção linguística em que predomina a tipologia textual

A) argumentativa.
B) informativa.
C) descritiva.
D) narrativa.
E) injuntiva.

QUESTÃO 42

Mapa de esperança

Vinha pisando sobre toda a praia,
o sangue quieto – ou quase quieto –,
os pensamentos leves como espumas
e os cabelos soltos como nuvens.

Trágica como princesa de elegia,
meu estandarte é o desespero,
minha bandeira, indecisão.

Ainda assim, alegria, te festejo.

SAVARY, O. Disponível em: <https://notaterapia.com.br>.
Acesso em: 25 jun. 2021.

O poema de Olga Savary aborda os comportamentos humanos, pautados em sentimentos diversos. Nesse sentido, o objetivo do texto é

A) revelar a inconstância da existência.
B) expressar uma confusão emocional.
C) exaltar uma postura de vida positiva.
D) valorizar a natureza múltipla humana.
E) demarcar a necessidade de orientação.

QUESTÃO 43

Disponível em: <https://twitter.com>. Acesso em: 22 jun. 2021.

Pelos procedimentos verbais e não verbais empregados no texto, seu objetivo comunicativo está aliado a uma função social de

A) incentivar o registro de boletins de ocorrência em casos de violência doméstica.

B) mostrar as ações tomadas pelo governo no sentido de reduzir a criminalidade.

C) estimular o aumento das denúncias em casos de violência contra a mulher.

D) provar que a sociedade pode eliminar os casos de feminicídio ao se unir.

E) exigir a denúncia dos crimes contra as mulheres que se presenciar.

QUESTÃO 44

De acordo com o psicólogo e mestre em análise do comportamento, Gustavo Teixeira, o preconceito linguístico pode trazer sérias decorrências à vítima dessa opressão. "O fato de alguém expressar uma palavra de forma errada, de acordo com a norma culta, não estabelece seu valor como um ser humano. Um exemplo disso são alguns políticos, que se expressam de forma impecável, mas não possuem necessariamente um comportamento ético. Se a pessoa sofre depreciação pela sua fala, ela pode vir a ter dificuldades de expressar, ter medo de expor suas ideias em determinados grupos e de frequentar certos ambientes. Ela passa a se considerar menos importante e inteligente". Teixeira finaliza ao dizer que a norma não deve ser ignorada, mas que o respeito ao próximo é essencial. "Não devemos desconsiderar certas regras da língua, até porque algumas são responsáveis por organizar nosso convívio. Se todos nós falássemos de um jeito distinto, não haveria comunicação. Mas, como algo vivo, a língua pode ser influenciável e ir variando. É tudo uma questão de respeito".

MACEDO, N. *Preconceito linguístico tem como consequência a exclusão social*. Disponível em: <http://edicaodobrasil.com.br>. Acesso em: 23 jun. 2021. [Fragmento adaptado]

No fragmento do texto jornalístico, o especialista entrevistado aponta que o preconceito linguístico promove

A) defesa linguística, garantindo a proteção das normas.

B) influência psicológica, reprimindo atitudes do indivíduo.

C) interferência política, atrelando a norma-padrão à ética.

D) segregação social, impedindo a convivência das pessoas.

E) diversidade cultural, valorizando a comunicação respeitosa.

QUESTÃO 45

O poder e o risco das redes sociais

Um bilhão de pessoas se encontram, trabalham, amam e brigam em sites como Orkut, Facebook e Twitter. Que oportunidades eles nos oferecem? E quanto expõem nossas vidas?

Uma em cada sete pessoas no planeta frequenta as redes sociais da Internet. Essas imensas comunidades virtuais, organizadas por *sites* como Facebook, Orkut e Twitter, já abrigam quase 1 bilhão de habitantes, segundo a *Insights Consulting*. Juntos, estamos criando laços que superam distâncias físicas e sociais. Ganhamos um poder inédito para nos associar e trocar informações. Daí surgem astros, militantes ou simplesmente cidadãos mais ativos. Também descobrimos que essa nova sociedade, repleta de informações pessoais numa rede global de computadores, nos deixa mais expostos, seja a empresas interessadas em faturar ou bisbilhoteiros que vigiam nossas vidas. Provavelmente, teremos de aprender a lidar com esses riscos. Porque se desligar das redes será cada vez mais se exilar da própria sociedade humana.

MANSUR, Alexandre. *et al.* Disponível em: <http://revistaepoca.globo.com/Revista/Epoca/0,,EMI143995-15224,00-O+PODER+E+O+RISCO+DAS+REDES+SOCIAIS.html>. Acesso em: 12 dez. 2010.

A troca de informações diária nas redes sociais faz delas um fenômeno inédito, pois

A) coloca em evidência os participantes dessas redes, os quais sentem prazer em expor suas vidas, já que não há riscos com os quais se preocuparem.

B) transforma os cidadãos, antes engajados politicamente, em sujeitos alienados no que concerne às decisões mundiais.

C) possibilita que os usuários das redes tenham participação ativa na divulgação e mobilização de informação, ainda que muitos não saibam lidar com os riscos de se expor.

D) leva aos usuários das redes sociais somente benefícios, o que se verifica no número irrisório de processos por invasão de privacidade.

E) conduz os usuários das redes sociais a bisbilhotar a vida de outros usuários sem que sofram qualquer retaliação.

INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO

1. O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado.
2. O texto definitivo deve ser escrito à tinta, na folha própria, em até 30 linhas.
3. A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção.
4. **Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:**
   - 4.1. tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada "texto insuficiente".
   - 4.2. fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo-argumentativo.
   - 4.3. apresentar parte do texto deliberadamente desconectada com o tema proposto.
   - 4.4. apresentar nome, assinatura, rubrica ou outras formas de identificação no espaço destinado ao texto.

TEXTOS MOTIVADORES

TEXTO I

Com a chegada do período de estiagem na maior parte do país, os reservatórios de água que concentram algumas das principais hidrelétricas sofrem esvaziamento, o que torna a produção energética mais difícil e cara.

O aumento da conta de energia para os consumidores se deve também à dependência do Brasil das matrizes de energia hidrelétricas. Cerca de 63% dos recursos energéticos são provenientes dessas matrizes, além disso, a utilização de outras fontes de energia a curto prazo são opções mais caras, resultando em preços mais altos nas contas.

Para o economista e pesquisador da Unicamp Felipe Queiroz, falta, ainda, uma mentalidade de investimento em alternativas viáveis à geração de energia por meio de hidrelétricas, para evitar crises como esta. "A alternativa, depois que a crise está instalada, é quase como enxugar gelo. Por isso, devemos questionar qual é, realmente, a verdadeira alternativa. É preciso ter planejamento energético e mudança da matriz elétrica brasileira, com investimentos em energia limpa, com a energia solar e a energia eólica", pontuou.

Disponível em: <www.correiobraziliense.com.br>. Acesso em: 31 ago. 2021. [Fragmento]

TEXTO II

Há mais de um século a água é usada mundo afora para gerar eletricidade. A energia hidrelétrica é hoje responsável por cerca de 70% da produção renovável de eletricidade e por mais de 15% do total de energia elétrica gerada no mundo. Ela é relativamente barata e, ao contrário da energia solar e eólica, pode produzir eletricidade sob demanda.

Ao mesmo tempo, a construção de represas para a produção energética remodelou sistemas ecológicos, inundou paisagens e forçou milhões de pessoas a abandonar suas casas.

Apesar da incerteza sobre o futuro climático do planeta, reservatórios ainda estão sendo construídos mundo afora. O Brasil planeja construir várias represas, incluindo mais de 40 na Bacia do Tapajós – um dos lugares de maior biodiversidade do planeta. O projeto foi alvo de duras críticas por seu impacto na vida selvagem local e nas populações indígenas.

Segundo o Greenpeace, com a queda da produção hidrelétrica em muitos países, o projeto no rio Tapajós se torna ainda mais questionável. "Por que um país cuja segurança energética já está comprometida pelo excesso de dependência da energia hidrelétrica tem como objetivo aumentar ainda mais essa dependência?".

Disponível em: <www.dw.com>. Acesso em: 31 ago. 2021. [Fragmento]

TEXTO III

Em 2021, o Brasil registrou a pior crise hidrológica em 91 anos. As consequências do baixo volume de chuvas atravessam vários setores (da agricultura à oferta de água para grandes cidades) e impactam diretamente a geração de energia.

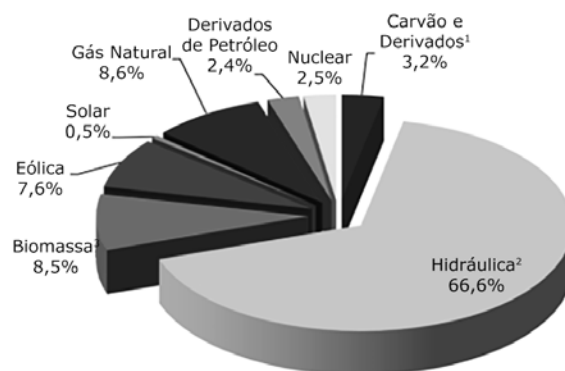
Em maio deste ano, o Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico do Ministério de Minas e Energia, em razão da estiagem, deliberou sobre a necessidade de acionar usinas termelétricas para que fosse possível abastecer o país. Vale pontuar que termelétricas são mais poluentes e mais caras.

"O problema é que o país colocou todas as fichas numa única fonte. Confiamos demais que a hidrelétrica sempre seria confiável e dificilmente teríamos seca prolongada. A energia termelétrica foi sendo deixada como um plano 'B', mas poucas pessoas pensavam que, eventualmente, precisaríamos desse plano 'B' outra vez", afirma Maurício Uriona Maldonado, da UFSC.

"O Brasil é um dos países com maior potencial para fontes renováveis de energia do planeta. Logo, as opções de diversificação da matriz aqui são sustentáveis", observa o professor André Luís da Silva Leite, da UFSC.

Disponível em: <https://piaui.folha.uol.com.br>. Acesso em: 31 ago. 2021. [Fragmento]

TEXTO IV

Balanço Energético Nacional (BEN) 2019
Matriz Elétrica Brasileira

Oferta hidráulica² em 2018: 423,9 TWh

Oferta total² em 2018: 636,4 TWh

Disponível em: <www.canalenergia.com.br>. Acesso em: 31 ago. 2021. [Fragmento]

PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da Língua Portuguesa sobre o tema "Mudanças e avanços na produção de energia elétrica", apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 46 a 90

QUESTÃO 46

A explosão demográfica do século XX foi um fenômeno do mundo subdesenvolvido, que a partir da década de 1950 passou a registrar elevadas taxas de crescimento demográfico. Alguns países subdesenvolvidos chegaram a dobrar a sua taxa de crescimento em menos de três décadas. Foram esses países que mais contribuíram para o crescimento da população mundial nesse século. Atualmente eles concentram 80% da população do planeta, e esse índice tende a aumentar. O fenômeno da explosão demográfica assustou o mundo e fez surgirem novas teorias demográficas. As primeiras associavam o crescimento demográfico à questão do desenvolvimento e propunham soluções antinatalistas para os problemas econômicos enfrentados pelos países subdesenvolvidos.

FONTANA, R. L. M. et al. Teorias demográficas e o crescimento populacional no mundo. *Ciências Humanas e Sociais Unit.* Aracaju, v. 2, n. 3, p. 113-124, março 2015. Disponível em: <periodicos.set.edu.br>. Acesso em: 14 nov. 2018. [Fragmento adaptado]

A teoria demográfica que surgiu após a Segunda Guerra Mundial defendendo a solução para o mundo subdesenvolvido, citada no texto, caracteriza-se por

A) recomendar programas de estímulo à natalidade aos países desenvolvidos.

B) responsabilizar o elevado crescimento populacional desses países pela pobreza.

C) desconsiderar o avanço tecnológico e a agricultura mecanizada na produção agrícola.

D) admitir que o subdesenvolvimento é responsável pelo acelerado crescimento demográfico.

E) atribuir ao crescimento populacional exagerado o aumento da pressão sobre o meio ambiente.

QUESTÃO 47

Após um forte movimento encabeçado por entidades estudantis, a Assembleia Constituinte aprova emenda proposta pelo deputado Hermes Zanetti (PMDB-RS) que institui o voto facultativo aos 16. Nas galerias do Congresso, cerca de 600 jovens comemoraram a decisão: “Chegou a nossa vez, voto aos 16”. As entidades estudantis passaram a organizar a campanha “Se liga 16” em todos os anos eleitorais, estimulando o alistamento dos jovens aptos a exercer o direito de voto.

Jovens de 16 ganham direito de votar. Disponível em: <http://memorialdademocracia.com.br>. Acesso em: 25 jul. 2019.

Ao incluir a juventude no cenário político, o fato histórico relatado contribuiu para

A) organizar a oposição ao governo.

B) estender a noção de cidadania.

C) legalizar os partidos políticos.

D) estimular a compra de votos.

E) promover a igualdade social.

QUESTÃO 48

A desigualdade não é legítima do ponto de vista natural. Segundo a reflexão ensina, houve uma alteração da alma e das paixões humanas, chegando à transformação da natureza; o homem natural desapareceu gradativamente e cedeu lugar a agrupamentos de homens artificiais e de paixões fictícias sem fundamento na natureza. A observação confirma-o: o homem selvagem conhece o repouso e a liberdade: seu próprio testemunho basta-lhe para ser feliz. Não possuem sentido, para ele, as palavras poderio e reputação. O homem policiado conhece o trabalho e a escravidão. Só é feliz pelo testemunho de outrem. Vive para as aparências: suas virtudes, no fundo, não passam de vícios disfarçados.

ROUSSEAU, J. J. *Do Contrato Social*: Discurso sobre a origem e os fundamentos da desigualdade entre os homens. 4. ed. São Paulo: Nova Cultural, 1988.

Rousseau defende no texto uma visão sobre a origem das sociedades marcada por uma

A) formulação de viés econômico liberal.

B) crítica à naturalização da iniquidade social.

C) apologia aos ideais do materialismo dialético.

D) retomada da aspiração teocêntrica dos medievais.

E) oposição à formação de grupos sociais heterogêneos.

QUESTÃO 49

A Europa estava cercada e aprisionada. Ao norte, jazia o gelo, a oeste, um oceano vasto demais para se navegar; a leste e ao sul se situavam as terras dos “infiéis” – soberanos muçulmanos que comercializavam segundo suas próprias condições e que exerciam rigoroso controle sobre a economia europeia.

LLOYD. Christopher. *O que aconteceu na Terra?* A História do planeta, da vida & das civilizações do Big Bang até hoje. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2008. p. 275.

A situação descrita gerou consequências em cadeia, tanto para a produção quanto para o comércio da Europa medieval. No que se refere ao desenvolvimento da agricultura europeia no período, uma dessas consequências foi o(a)

A) dedicação ao modelo agrícola de subsistência, acompanhada de um lento avanço de novas técnicas de plantio, responsável pelo aumento de produtividade.

B) aprimoramento tecnológico, orientado pelos padrões asiáticos, que garantia grande quantidade de grãos em pequenas áreas de plantio.

C) desenvolvimento do sistema de *plantation*, ou seja, padronização agrícola orientanda pelo latifúndio, pela monocultura e pela mão de obra compulsória.

D) esgotamento do solo pelo uso demasiado de técnicas intensivas, que buscavam garantir recursos para a sobrevivência de uma população isolada.

E) recuo aos padrões pré-agrícolas, sendo a importação fundamental para reduzir a fome e a miséria durante o medievo.

QUESTÃO 50

Muitas das representações cartográficas do mundo usadas atualmente são baseadas na projeção feita em 1569 pelo cartógrafo Gerhard Mercator, destinada aos navegadores da época. Seus gráficos respeitam a forma dos continentes, mas não os tamanhos – a Europa e a América do Norte são vistas maiores do que realmente são e a África parece menor do que é na realidade.

Uma das razões para as distorções cartográficas é a dificuldade de se projetar uma esfera em uma superfície plana. Mas, atrás dos erros de Mercator, há também outra razão. "A maioria dos primeiros mapas do mundo foi criada por europeus do norte", disse Vernon Domingo, professor de Geografia da Universidade Estadual de Bridgewater, em declaração ao jornal *The Boston Globe*. "Eles tiveram a perspectiva do Hemisfério Norte – e também uma perspectiva colonialista."

Disponível em: <www.bbc.com>. Acesso em: 1 set. 2021 (Adaptação).

A análise contida no texto evidencia que a projeção cartográfica de Mercator foi marcada por

- **A** mapear com exatidão as áreas do Hemisfério Norte.
- **B** refletir o contexto da expansão marítima europeia.
- **C** reforçar a neutralidade ideológica da Cartografia.
- **D** valorizar a perspectiva dos povos colonizados.
- **E** combater formas de dominação colonialistas.

QUESTÃO 51

Não, o aparecimento de um vidente, de um profeta, de um apóstolo, não causaria mais surpresa e admiração do que a chegada de M. de Voltaire. Esse nosso prodígio anulou por um momento todas as outras atrações. O orgulho enciclopédico pareceu cair pela metade, a Sorbonne estremeceu, o Parlamento silenciou, o mundo literário ficou emocionado, Paris inteiro acorria para chegar aos pés do ídolo, e jamais o herói de nosso século fruiria de modo tão brilhante sua glória, se a Corte lhe houvesse dado a honra de um olhar mais favorável ou pelo menos não tanto indiferente.

La Correspondance Littéraire, fev. 1778.
Disponível em: <https://ufsj.edu.br>. Acesso em: 24 jun. 2021.

O relato de um contemporâneo ao filósofo francês, Voltaire, demonstra a

- **A** vaidade do intelectual em sustentar a admiração do povo francês.
- **B** capacidade do iluminismo de transitar entre vários estratos sociais.
- **C** rivalidade iluminista ao disputar a atenção da monarquia absolutista.
- **D** popularidade de Voltaire por frequentar os círculos da Corte francesa.
- **E** arbitrariedade do Estado em impedir a propagação do conhecimento.

QUESTÃO 52

O Índice de Comércio Exterior (Icomex) da Fundação Getúlio Vargas (FGV), referente a maio de 2020, confirmou tendência já sinalizada nos meses anteriores de aumento das exportações brasileiras pautadas em *commodities* (produtos agrícolas e minerais comercializados no mercado internacional) e destinadas para o mercado asiático, com redução para outros destinos.

As *commodities* somaram 71% das exportações brasileiras em maio de 2020 e estão associadas ao setor de agropecuária, cujo aumento foi de 44,2% entre os meses de maio de 2019 e 2020, seguido do aumento de 11,3% da indústria extrativa. A indústria de transformação teve nova queda (–13,7%).

Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br>.
Acesso em: 2 set. 2021 (Adaptação).

A conjuntura do comércio exterior brasileiro explicitada no texto desperta preocupações em função do(a)

- **A** queda da dependência de bens de baixo valor agregado.
- **B** instabilidade dos preços das *commodities* no mercado mundial.
- **C** ampliação da diversificação dos parceiros comerciais.
- **D** afastamento comercial das economias emergentes.
- **E** fortalecimento das atividades do setor secundário.

QUESTÃO 53

O primeiro dos três meses da primavera tira sua etimologia da germinação e da subida da seiva de março a abril: este mês se chama Germinal. O segundo, do desabrochar da floresta de abril a maio: este mês se chama Floreal. O terceiro, da fecundidade risonha e da colheita nos prados de maio a junho: este mês se chama Prairial. O primeiro mês do verão, por fim, tira sua etimologia das espigas ondulantes e das messes douradas que cobrem os campos de junho a julho: este mês se chama Messidor. O segundo, do calor solar e terrestre ao mesmo tempo, que abrasa o ar de julho até agosto: este mês se chama Termidor. O terceiro, dos frutos que o sol doura e amadurece de agosto a setembro: este mês se chama Frutidor.

SABORIT, I. T. Progressos e limites do ateísmo.
Religiosidade na Revolução Francesa [*online*], Rio de Janeiro,
Centro Edelstein de Pesquisas Sociais, 2009.

O texto descreve parte de um calendário francês, instituído pela Convenção que fora formada em 22 de setembro de 1792 – data escolhida para o início do novo calendário. Um dos objetivos dessa alteração em meio à Revolução era o de

- **A** desvincular a organização cronológica dos meios oficiais.
- **B** aproximar o tempo histórico do trabalho cotidiano popular.
- **C** viabilizar o acesso a instrumentos culturais dos jacobinos.
- **D** eliminar a influência cultural estrangeira no território francês.
- **E** ressignificar os eventos marcos dos calendários tradicionais.

QUESTÃO 54

A agricultura familiar continua representando o maior contingente (77%) dos estabelecimentos agrícolas do país, mas, por serem de pequeno porte, ocupam uma área menor, 80,89 milhões de hectares, o equivalente a 23% da área agrícola total. Em comparação aos grandes estabelecimentos, responsáveis pela produção de *commodities* agrícolas de exportação, como soja e milho, a agricultura familiar responde por um valor de produção muito menor: apenas 23% do total no país. Considerando-se, porém, os alimentos que vão para a mesa dos brasileiros, os estabelecimentos de agricultura familiar têm participação significativa. Nas culturas permanentes, o segmento responde por 48% do valor da produção de café e banana; nas culturas temporárias, são responsáveis por 80% do valor de produção da mandioca, 69% do abacaxi e 42% da produção do feijão.

Disponível em: <https://censos.ibge.gov.br>. Acesso em: 27 ago. 2021.

Um dos aspectos que caracterizam a agricultura familiar no Brasil é a

A) predominância sobre as terras agricultáveis.

B) falta de diversificação dos tipos de cultivo.

C) produção voltada para o mercado interno.

D) priorização da mão de obra assalariada.

E) aplicação de elevado nível tecnológico.

QUESTÃO 55

Não se pode dizer que a Itália de hoje é aquela de vinte anos atrás, toda recolhida em si mesmo e pouco atenta aos problemas espirituais e sociológicos de outras nações da Europa e do mundo. A Itália de hoje é mais bem informada do que se passa no exterior, sobretudo no domínio político. Mas existem ainda algumas lacunas, das quais uma é verdadeiramente detestável: a falta de conhecimentos renovados sobre as repúblicas americanas de língua espanhola, de sua evolução e seu desenvolvimento histórico, povos destinados a ações superiores.

PUCCINI, M. La nuova e la vecchia America. *Rivista d'Italia e d'América*, ano III, 1925, p. 65. [Fragmento adaptado]

O interesse italiano no estudo das repúblicas hispanófonas da América, descrito no texto, durante as décadas de 1920 e 1930, é indicativo

A) do esforço das nações europeias em expandir o modelo democrático ocidental em escala mundial.

B) do apoio de setores intelectuais ao esforço de uma união cultural latina sob governos totalitários.

C) da disposição fascista em restabelecer o domínio colonial sobre as nações do continente americano.

D) da crença na superioridade dos povos latinos devido à defesa do processo de miscigenação racial na América.

E) do estabelecimento de acordos entre os países americanos e a Itália que enfraqueceram a influência espanhola.

QUESTÃO 56

A Placa tectônica de Nazca possui aproximadamente 10 milhões de quilômetros quadrados e está situada no leste do Oceano Pacífico. A cada ano, ela fica cerca de 10 centímetros menor pelas trombadas com a Placa Sul-Americana. Esta, por ser menos densa, desliza por cima da Placa de Nazca, gerando vulcões e elevando mais as montanhas dos Andes.

Disponível em: <https://super.abril.com.br>. Acesso em: 27 ago. 2021 (Adaptação).

No limite entre as duas placas tectônicas mencionadas no texto, a sua colisão é responsável pela

A) ruptura entre massas continentais.

B) expansão do assoalho submarino.

C) formação de uma fossa oceânica.

D) gênese de rochas sedimentares.

E) construção de uma nova crosta.

QUESTÃO 57

O Sistema Toyota de Produção tem obsessão pela absoluta eliminação do desperdício. Esse ideal significa redução de custos e, para tanto, é absolutamente necessário que as quantidades produzidas sejam iguais às quantidades necessárias. Eis um dos pilares fundamentais do Sistema Toyota de Produção: o *just-in-time*.

ALVES, G. O espírito do toyotismo – reestruturação produtiva e "captura" da subjetividade do trabalho no capitalismo global. *Confluências* – Revista Interdisciplinar de Sociologia e Direito, v. 1, n. 1, 2008. Disponível em: <https://periodicos.uff.br>. Acesso em: 2 set. 2021 (Adaptação).

Um aspecto do modelo toyotista de organização da produção industrial que é evidenciado pelas informações do texto é a

A) geração de grandes lotes de produtos uniformes.

B) despreocupação com o controle de qualidade.

C) especialização máxima dos trabalhadores.

D) produção adequada às demandas.

E) preservação de grandes estoques.

QUESTÃO 58

Ao longo do século XX, os deslocamentos seguiram a trilha aberta na Revolução Industrial: esvaziamento do campo e inchaço das cidades, culminando no aparecimento das metrópoles, capazes de aglomerar milhões de pessoas em uma área relativamente pequena. Como o ser humano é bicho que não se acomoda, nas últimas décadas, o fluxo começou a se inverter, com as cidades médias atraindo um contingente de moradores urbanos cansados da vida corrida e atentos a economias que emergiam.

Disponível em: <https://veja.abril.com.br>. Acesso em: 27 ago. 2021 (Adaptação).

O texto refere-se a uma tendência recente do processo de urbanização brasileiro, que consiste na

A) autossegregação urbana.

B) transição demográfica.

C) desmetropolização.

D) migração sazonal.

E) gentrificação.

QUESTÃO 59

Na Itália, a forma de ver a emigração como fator positivo de desenvolvimento econômico não era a única em pauta, mas foi a que prevaleceu. Na visão de vários estudiosos, a "exuberância demográfica italiana" era uma realidade e a emigração seria um instrumento para transformá-la em elemento de progresso nacional sob dois aspectos: de um lado, por meio do desenvolvimento da Marinha Mercante e dos setores ligados à indústria naval, inclusive a Marinha de Guerra; por outro, contribuiria para a abertura de novos mercados no além-mar com a criação das chamadas colônias pacíficas que, naturalmente, demandariam produtos italianos. No reino recém-unificado, a identificação da emigração com o progresso – apesar dos inúmeros problemas internos e externos enfrentados – parecia caminhar de mãos dadas com o espírito do Risorgimento. Se a Itália não possuía colônias políticas, seus cidadãos no exterior, juntamente com os futuros emigrantes, formariam novos mercados. Se a Marinha Mercante e de Guerra das grandes potências europeias eram fortes, a italiana, com o tempo, também se tornaria vigorosa.

GONÇALVES, P. C. Um Imperialismo Possível: fluxos migratórios e estratégias colonialistas na Europa mediterrânea (1870-1914). *História* (São Paulo), v. 30, n. 2, ago./dez. 2011, p. 352.

De acordo com o texto, uma razão para a adoção da política de emigração descrita foi o(a)

A) missão de levar os preceitos civilizacionais a outros povos.

B) desejo de ampliar o comércio de artigos manufaturados.

C) preocupação em preservar os domínios ultramarinos.

D) interesse na divulgação dos princípios da fé cristã.

E) disputa pelo monopólio do comércio marítimo.

QUESTÃO 60

Os militares estavam sendo chamados para defender o governo contra uma sedição aberta e, neste caso, à medida que as Forças Armadas tinham de optar por um dos dois lados, o papel dos militares extrapolava a tradicional postura institucional para postar-se a favor de um dos blocos do conflito. A posição de árbitros, em última instância, estava, portanto, cancelada, e a correlação de forças no interior do aparelho militar já se mostrava favorável a uma solução extraconstitucional. Na leitura da corrente que prevaleceria no alto comando, aos militares importava salvar a nação, e não um governo que, de acordo com essa visão, já havia deixado de ser legal. Ao contrário de outubro de 1972, portanto, a presença militar no governo acentuaria mais ainda as fortes dissensões no interior das Forças Armadas.

AGGIO, A. *Democracia e Socialismo*: A Experiência Chilena. São Paulo: Editora da Universidade Estadual Paulista, 1993. p. 150 (Adaptação).

O texto expressa a dificuldade do governo chileno de Salvador Allende (1970-1973) de

A) desarticular o plano golpista.

B) ampliar a ação do Executivo.

C) enfrentar a vontade do Exército.

D) afastar as influências estrangeiras.

E) implementar um governo democrático.

QUESTÃO 61

No início de 1864, ele [o Imperador] fez ver aos recém-empossados ministros de um novo Gabinete que "os eventos nos Estados Unidos nos obrigam a pensar no futuro da escravidão no Brasil, de forma que o que ocorreu em relação ao tráfico de escravos não venha a acontecer conosco outra vez". O impacto da questão religiosa (1872) e o breve bloqueio naval imposto pela Inglaterra também eram uma lembrança da vulnerabilidade constante do Brasil em função da escravidão.

LIMA, I.; GRINBERG, K.; REIS, D. A. (Org.). *Instituições nefandas*. Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 2018. p. 32 (Adaptação).

O texto evidencia que a manutenção da escravidão no Brasil, durante a segunda metade do século XIX,

A) levou à extinção dos vínculos entre a Igreja Católica e o governo imperial.

B) causou o rompimento de relações comerciais entre o Brasil e a Inglaterra.

C) impactou positivamente a imagem do Brasil nas monarquias imperialistas.

D) contribuiu para fortalecer as relações com países escravistas como os Estados Unidos.

E) provocou pressões externas que justificaram ações da Coroa em direção ao abolicionismo.

QUESTÃO 62

TEXTO I

Que sistema político entendes por oligarquia? – A constituição baseada no patrimônio onde os ricos governam, enquanto o pobre não pode partilhar do poder.

PLATÃO. *A República*. São Paulo: Martin Claret, 2002. [Fragmento adaptado]

TEXTO II

Poder-se-á dizer que existe democracia quando governam os livres; com maior razão ter-se-á uma oligarquia quando governam os ricos, sendo geralmente muitos os livres e poucos os ricos.

ARISTÓTELES. *A Política*. São Paulo: Martin Claret, 2006. [Fragmento adaptado]

Sobre o sistema oligárquico, de acordo com os textos, os filósofos demonstram ter opiniões

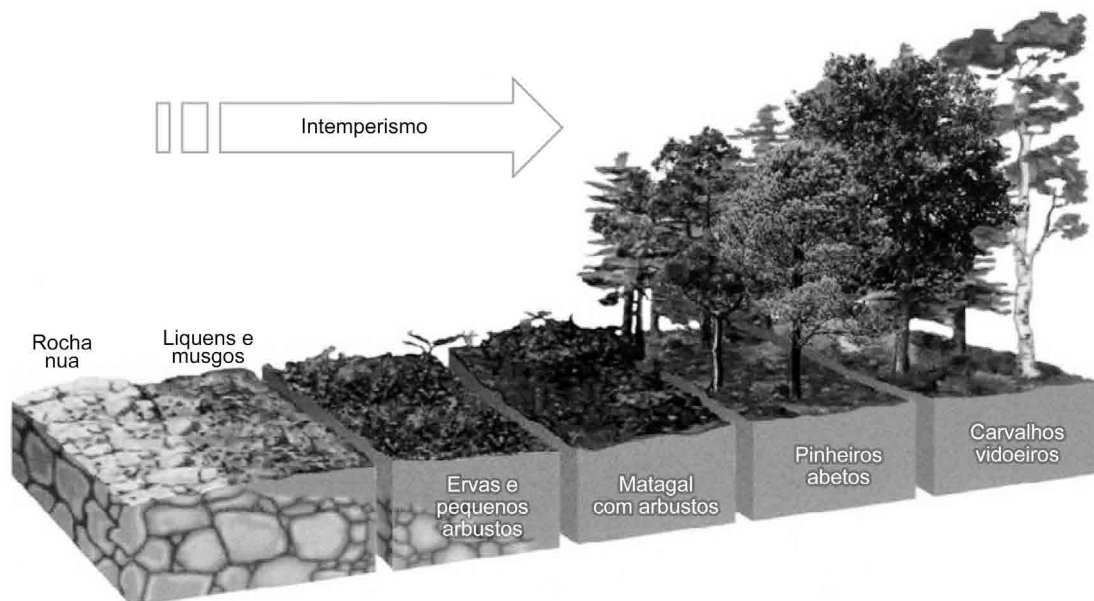
A) descritivas, entendendo de maneira divergente o fenômeno.

B) concordantes, ligando a forma de governo ao poder econômico.

C) harmônicas, tendo o filósofo Aristóteles inspirado a leitura platônica.

D) críticas, apresentando uma preferência pelo sistema democrático ateniense.

E) afirmativas, defendendo esse modelo como mais adequado à realidade grega.

QUESTÃO 63

Disponível em: <https://www.funverde.org.br>. Acesso em: 28 jan. 2019 (Adaptação).

A sequência apresentada no bloco-diagrama ilustra de maneira simplificada o processo de

A) lixiviação e desertificação.

B) gênese e evolução de solos.

C) desmatamento e arenização.

D) desintegração e degradação do solo.

E) solidificação da rocha e compactação.

QUESTÃO 64

"Precisamos reagir em tempo contra a indiferença pelos princípios morais, contra os hábitos do intelectualismo ocioso e parasitário, contra as tendências desagregadoras, infiltradas pelas mais variadas formas nas inteligências moças, responsáveis pelo futuro da Nação."

Disponível em: <www.casaruibarbosa.gov.br>. Acesso em: 30 abr. 2021.

A imagem veiculada no Brasil durante o governo de Getúlio Vargas expressa a

A) propagação ideológica da ditadura estadonovista.

B) imposição de ideais questionados pela população.

C) divulgação das conquistas da sociedade brasileira.

D) formação de uma identidade nacional heterogênea.

E) desvalorização educacional pelo Estado nacionalista.

QUESTÃO 65

Na atual hierarquização da economia internacional, os papéis são bem definidos, deixando os países desenvolvidos numa posição de comando e os países da periferia em posição subalterna. Do ponto de vista da estruturação das cadeias de valor, os primeiros desempenham tarefas criativas e bem remuneradas e os segundos ficam com tarefas repetitivas, poluidoras e mal remuneradas. Um país desenvolvido hoje não é caracterizado apenas pela capacidade industrial, mas principalmente pela capacidade de gerar conhecimento, tecnologias e padrões de consumo. A produção de bens passou a ser uma atividade secundária, do ponto de vista da cadeia de valor.

PIRES, M. *O lugar da periferia na nova economia mundial*. Disponível em: <https://periodicos.ufms.br>. Acesso em: 31 ago. 2021 (Adaptação).

A hierarquização da economia internacional a que o texto se refere caracteriza o(a)

A) Nova Divisão Internacional do Trabalho.
B) Primeira Revolução Industrial.
C) protecionismo comercial.
D) ordem mundial bipolar.
E) sistema mercantilista.

QUESTÃO 66

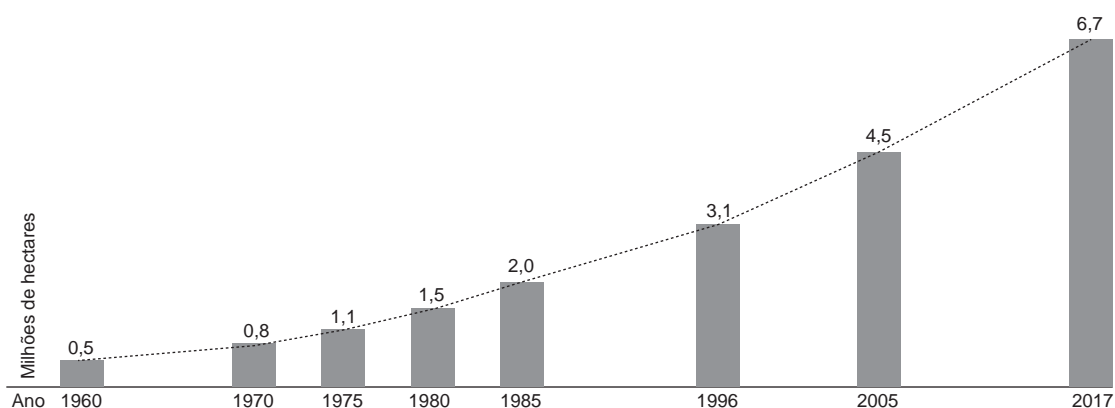
Por outras cartas saberá a grande cobiça dos cristãos desta terra em lançar daqui e dos arredores da Cidade aos Índios, e cresceram tanto esses tirânicos desejos, para que lhes deixassem as roças e terras desembaraçadas, que por todas as vias que podiam os perseguiam levantando mentiras, dizendo-lhes que os haviam de matar quando chegasse o novo Governador que esperavam [...]. Ajuntava-se a isso verem eles que lhes tirávamos sua péssima liberdade de viver em seus torpes costumes, o que era para eles um jugo muito pesado. Pelo que aconteceu grande inquietação entre os índios, de maneira que cada um buscava ir a fazer o ninho em outra parte, levando-nos os filhos já doutrinados, de onde não temos esperança de os ver.

BLÁZQUEZ, A. Carta ao padre Diego Leynes. Bahia, 30 de abril de 1558. In: LEITE, S. (Org.). *Cartas dos primeiros jesuítas do Brasil* (1538-1553). São Paulo: Comissão do IV Centenário da Cidade de São Paulo, 1956. v. 2. p. 427-428 (Adaptação).

A carta do missionário jesuíta Antônio Blázquez trata sobre a relação entre indígenas e colonos lusitanos na época do Governo-Geral de Duarte da Costa na Bahia. De acordo com o documento, naquele contexto,

A) a convivência pacífica entre nativos e estrangeiros foi possível após a mediação dos jesuítas.
B) a violência dos colonizadores provocou o esvaziamento dos aldeamentos instalados na região.
C) as missões jesuítas obtiveram sucesso em estabelecer alianças estratégicas com os indígenas.
D) as nações indígenas submeteram-se à cristianização para buscar evitar a belicosidade dos portugueses.
E) a instalação dos portugueses na região era inviabilizada pelas ações violentas constantes dos indígenas.

QUESTÃO 67

Evolução da área de agricultura irrigada no Brasil

CENSO Agropecuário IBGE, 1960 a 2017. Disponível em: <https://portal1.snirh.gov.br>. Acesso em: 31 ago. 2021 (Adaptação).

A evolução da área de agricultura irrigada no Brasil, ao longo do período representado no gráfico, foi acompanhada da

A) restrição territorial dos cultivos às regiões úmidas.
B) ampliação da pressão sobre os recursos hídricos.
C) diminuição da produtividade das lavouras.
D) redução do uso de fertilizantes químicos.
E) estagnação da modernização agrícola.

QUESTÃO 68

TEXTO I

A adesão dos condutores dos bondes e da Light à greve paralisou a cidade. [...] Nesse momento crítico do conflito, os operários criam um novo instrumento: o Comitê de Defesa Proletária (CDP). O CDP formulou um programa de reivindicações [...]. Na iminência da perda de controle da cidade, a burguesia cedeu e se comprometeu a aumentar salários em 20%, dar liberdade aos presos, não demitir lideranças, aceitar a liberdade de organização, eliminar o trabalho infantil e feminino à noite.

DEL ROIO, J. L. *A greve de 1917*: os trabalhadores entram em cena. Resenha de: AGUIAR, T. T. *Crítica Marxista*, n. 47, 2018, p. 230 (Adaptação).

TEXTO II

Em 2012, ocorreram quase 900 greves no país, 53% das quais em empresas privadas, sendo 330 na indústria, segundo o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese). [...] E ainda, segundo o Dieese, 75% das greves podem ser consideradas vitoriosas, já que tiveram as reivindicações atendidas no todo ou em parte, e em 34% dos casos as negociações prosseguiriam após a greve. [...] Desde pelo menos 2008, 80% ou mais das categorias negociaram reajustes salariais acima da inflação, proporção que atingiu quase 95% das negociações em 2012.

CARDOSO, A. Os sindicatos no Brasil. In: *Boletim Mercado de Trabalho*: Conjuntura e Análise, n. 56, 2014, p. 24 (Adaptação).

A comparação entre o contexto da greve de 1917, na cidade de São Paulo, e os movimentos grevistas do século XXI indica que, no Brasil contemporâneo, a

- **A** recorrência de protestos particulares e individualistas definiu a aniquilação do sindicalismo brasileiro.
- **B** associação formal de trabalhadores persiste enquanto ferramenta coletiva de conquista e garantia de direitos.
- **C** diminuição de alcance da ação sindical limitou as conquistas trabalhistas aos empregados do setor privado.
- **D** cooptação do movimento organizado de proletários pelos governos suprimiu o poder de mediação dos sindicatos.
- **E** estrutura das agremiações de trabalhadores continua favorecendo objetivos econômicos e projetos políticos das elites.

QUESTÃO 69

A liberdade humana precede a essência do homem e torna-a possível: a essência do ser humano acha-se em suspenso na liberdade. Logo, aquilo que chamamos liberdade não pode se diferençar do ser da “realidade humana”. O homem não é primeiro para ser livre depois: não há diferença entre o ser do homem e seu “ser-livre”.

SARTRE, J.-P. *O ser e o nada*: Ensaio de ontologia fenomenológica. 18. ed. Petrópolis: Vozes, 2009.

A reflexão apresentada por Jean-Paul Sartre no texto entende o ser humano como

- **A** determinado, comandado por sua natureza.
- **B** autônomo, desgarrado de sua comunidade.
- **C** amoral, irresponsável por suas atitudes.
- **D** livre, constituinte de seu sujeito.
- **E** virtuoso, conduzido por sua fé.

QUESTÃO 70

Localizada na Zona da Mata de Minas Gerais, Cataguases possui um rico acervo de arquitetura moderna, construído entre as décadas de 1940 e 1960. No início do século XX, a facilidade de comunicação com o Rio de Janeiro, proporcionada pela ferrovia, possibilitou o desenvolvimento de um cenário propício às artes, principalmente as ligadas ao Movimento Modernista, pelo qual a cidade tornou-se conhecida. A família Peixoto, proprietária de indústrias têxteis – além de suas residências – financiou boa parte das obras modernas, algumas moradias para funcionários de suas indústrias, escola, cineteatro, hospital, monumentos, praças, entre outros equipamentos urbanos. Além de todas as características estilísticas modernas dessas obras, entre suas peculiaridades estão os acabamentos cuidadosos, o uso de materiais e revestimentos diversos e sua combinação cromática.

Cataguases (MG). Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br>. Acesso em: 6 jul. 2021 (Adaptação).

O título de patrimônio cultural concedido aos bens de Cataguases, conforme o texto, é justificado pelo(a)

- **A** intercâmbio dos estados sudestinos.
- **B** presença da arquitetura modernista.
- **C** estímulo ao turismo mineiro.
- **D** existência da indústria têxtil.
- **E** valorização da arte familiar.

QUESTÃO 71

A falha de San Andreas, que atravessa a Califórnia de norte a sul ao longo de 1,3 mil quilômetros e está no limite entre a Placa Norte-Americana e a do Pacífico, é uma das mais estudadas no mundo, uma vez que está quase inteiramente na superfície da Terra. Ela foi a causa do devastador terremoto de magnitude 7,8 que destruiu grande parte de São Francisco em 1906, matando mais de 3 mil pessoas.

Disponível em: <http://g1.globo.com>. Acesso em: 1 set. 2021 (Adaptação).

Os fenômenos tectônicos mencionados no texto associados à região da costa oeste dos Estados Unidos são decorrentes do(a)

- **A** divergência entre placas oceânicas.
- **B** limite transformante entre placas.
- **C** intemperismo físico das rochas.
- **D** equilíbrio isostático da crosta.
- **E** erosão das formas de relevo.

QUESTÃO 72

Desde 1640 até os anos finais de 1680, pelo menos uma dezena de insurreições estalou nas costas da América, África e Ásia contra os representantes régios. O ricochete foi intenso. Bahia, 1641: o vice-rei D. Jorge Mascarenhas, Marquês de Montalvão, foi expulso sobre suspeita de traição; Rio de Janeiro, 1644: Luís Barbalho, então governador, enfrentou uma rebelião antifiscal, morrendo logo depois (segundo alguns, de desgosto); [...] Goa, 1653: o vice-rei da Índia, Conde de Óbidos, foi afastado do poder à força pelos fidalgos locais, encarcerado e devolvido para o Reino; Rio de Janeiro, 1660: a cidade ficou cinco meses fora do controle do governador Salvador Correia de Sá e Benevides, entregue à oligarquia amotinada; Pernambuco, 1666: o “Xumbergas”, devoto governador da capitania, foi cercado pela aristocracia local e obrigado a abandonar o governo.

FURTADO, J. F. *Diálogos oceânicos*. Minas Gerais e as novas abordagens para uma história do Império Ultramarino Português. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2001. p. 198-199 (Adaptação).

Os relatos relacionados ao Império Ultramarino Português reforçam a

A austeridade da Coroa em reprimir violentamente os rebeldes.

B dificuldade do governo lusitano de tolerar os motins coloniais.

C capacidade dos colonos de interferir no paradigma colonial.

D fragilidade da administração descentralizada do império colonial.

E fidelidade das autoridades ao administrar as possessões reais.

QUESTÃO 73

O Congado vem do termo congo, que significa congar, dançar. [...] No Brasil as manifestações de Congado se dão em diversas formas. Em Minas Gerais, principalmente, vai prevalecer o mito de Nossa Senhora do Rosário, por ter sido destinada por Santa Ifigênia – uma das responsáveis pela disseminação do cristianismo na Etiópia – a cuidar dos escravos, como roga a lenda. Os primeiros relatos de Congado na região se deram em meados de 1850, no distrito de Miraporanga. Na cidade de Uberlândia, a manifestação se deu a partir de 1874, quando várias famílias do município foram fortalecendo a festa e passando a tradição por toda a linhagem, até chegar aos dias de hoje. [...] O desfile da Festa do Congado é marcado por costumes e atividades próprias, sendo a principal delas o levantamento de mastro.

Disponível em: <http://g1.globo.com>. Acesso em: 30 ago. 2021 (Adaptação).

A Congada, festa afro-brasileira praticada desde o Período Colonial, evidencia o(a)

A renúncia das práticas tradicionais africanas.

B superação da mentalidade escravista.

C processo de ressignificação cultural.

D supressão da cultura eurocêntrica.

E imposição da religião católica.

QUESTÃO 74

O ser vivo necessita e quer, antes de mais nada e acima de todas as coisas, dar liberdade de ação à sua força, ao seu potencial. A própria vida é vontade de potência.

NIETZSCHE, F. W. *Além do bem e do mal*. São Paulo: Geração Editorial, 2001.

Ao defender a vontade de potência, o trecho demonstra a proposta de Nietzsche de que o sujeito

A aceite um saber filosófico.

B desenvolva um exame racional.

C promova um confronto intelectual.

D assuma um protagonismo pessoal.

E realize um questionamento metafísico.

QUESTÃO 75

TEXTO I

Entre os dias 19, 20 e 21 de junho, as autoridades estaduais e federais atraíram para si o ódio da classe média. A morte de Edson Luís já tinha provocado uma grande comoção, a repressão na porta da Candelária chocara e indignara, mas o que de fato levou a população a tomar partido, a se revoltar, a entrar fisicamente na guerra, foi a “sexta-feira sangrenta”.

VENTURA, Z. *1968*: o ano que não terminou. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1988. p. 142. [Fragmento adaptado]

TEXTO II

O marechal Costa e Silva explicou ontem aos integrantes da liderança por que considera intolerável a anistia de que se cogita. Não teria dúvida em concedê-la se houvesse algum indício de que as manifestações estudantis iriam cessar. Mas o quadro que vislumbra é bem outro: as agitações continuarão, disse, porque obedecem a esquema internacional de subversão.

CASTELLO BRANCO, C. *Os militares no poder*: o Ato 5. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1977. p. 442 (Adaptação).

Os textos referem-se a acontecimentos políticos do ano de 1968, mais especificamente às manifestações estudantis e conflitos institucionais, que foram acompanhados pela

A narrativa anticomunista promovida pelo governo, que justificou a adoção de medidas de exceção.

B agitação política das massas, que intensificou fenômenos de insubordinação entre as lideranças militares.

C recorrência de manifestações públicas de repúdio à ditadura, que implicou a conquista de direitos democráticos.

D escalada da violência do Estado contra estudantes, que tornou a opinião pública favorável aos movimentos de esquerda.

E mobilização de diversas camadas da sociedade contra a repressão, que inviabilizou o endurecimento do regime militar.

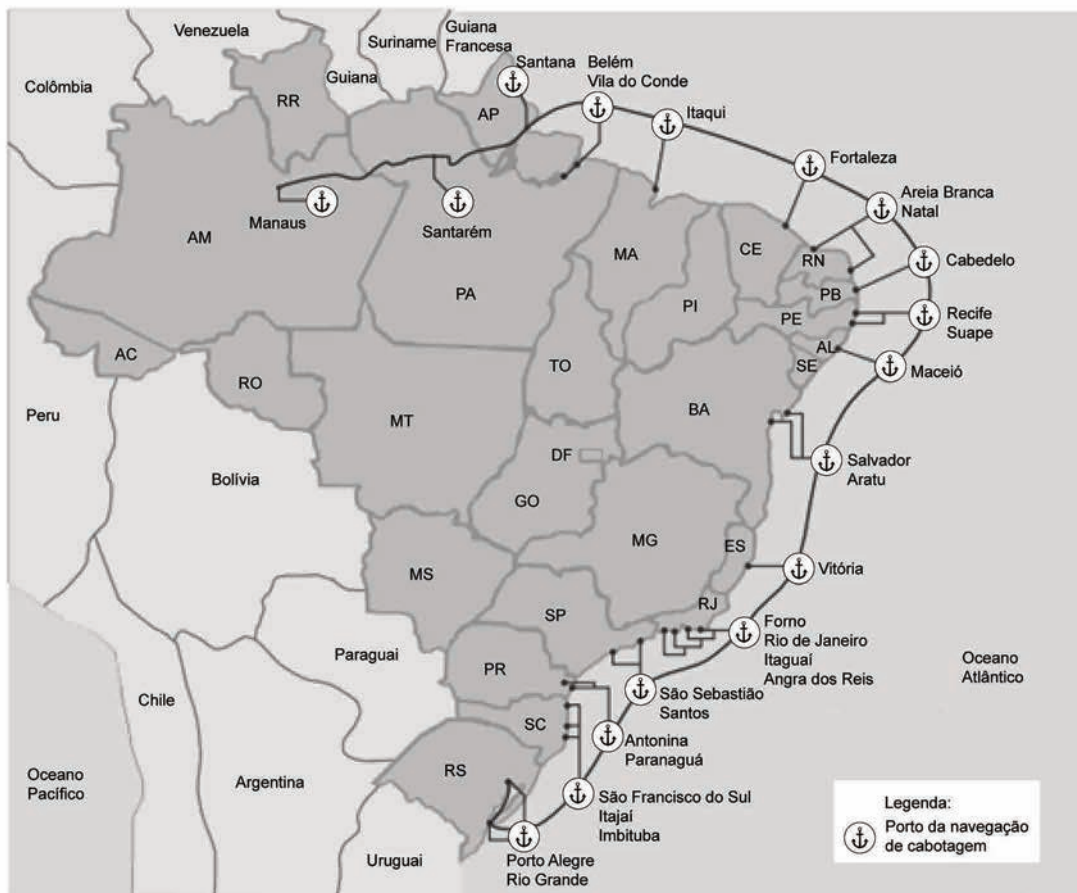
QUESTÃO 76

TEXTO I

A cabotagem é a navegação realizada entre portos ou pontos do território nacional, utilizando a via marítima ou esta e as vias navegáveis interiores. Apesar das vantagens e do elevado potencial de utilização da cabotagem no Brasil, esse tipo de navegação sofre com diversos fatores que restringem o seu crescimento.

CNT. *Pesquisa CNT do transporte aquaviário* – cabotagem. Brasília: CNT, 2013. Disponível em: <https://cnt.org.br>. Acesso em: 3 set. 2021 (Adaptação).

TEXTO II

Portos da navegação de cabotagem no Brasil

CNT. *Pesquisa CNT do transporte aquaviário* – cabotagem. Brasília: CNT, 2013. Disponível em: <https://cnt.org.br>. Acesso em: 3 set. 2021 (Adaptação).

Entre os fatores que justificam um maior aproveitamento da navegação por cabotagem no Brasil, tem-se o(a)

A) reduzida eficiência energética desse modal.
B) amplo equilíbrio da matriz de transportes.
C) pequeno volume da carga transportada.
D) baixa densidade demográfica litorânea.
E) extensa costa marítima do território.

QUESTÃO 77

Ao definir essas competências, a BNCC reconhece que a educação deve afirmar valores e estimular ações que contribuam para a transformação da sociedade, tornando-a mais humana, socialmente justa e, também, voltada para a preservação da natureza, mostrando-se também alinhada à Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU).

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília, 2018 (Adaptação).

Além da questão da educação, o texto aponta que a Base Nacional Comum Curricular é preocupada como o(a)

A) tradição oral.
B) produção artística.
C) conhecimento normativo.
D) aprendizagem conceitual.
E) desenvolvimento sustentável.

QUESTÃO 78

Mobilidade é o grande desafio das cidades contemporâneas, em todas as partes do mundo. A opção pelo automóvel – que parecia ser a resposta eficiente do século 20 à necessidade de circulação – levou à paralisia do trânsito, com desperdício de tempo e combustível, além dos problemas ambientais de poluição atmosférica e de ocupação do espaço público. No Brasil, a frota de automóveis e motocicletas teve crescimento de até 400% nos últimos dez anos.

Disponível em: <http://www.mobilize.org.br>. Acesso em: 28 mar. 2017.

Diante dos problemas urbanos citados no texto, a mobilidade sustentável inclui soluções já implantadas em algumas cidades, como

A metrôs subterrâneos e motocicletas.

B bondes modernos e alargamento das vias.

C ciclovias e expansão dos estacionamentos.

D teleféricos e transporte individual motorizado.

E sistemas sobre trilhos e bicicletas compartilhadas.

QUESTÃO 79

O Sistema Agroflorestal (SAF) estimula a plantação de espécies agrícolas (hortaliças e frutas) e florestais numa mesma área; permitindo, assim, colheitas desde o primeiro ano de sua implantação. Com isso, o agricultor tem, em diferentes épocas do ano, um maior número de produtos disponíveis para a comercialização.

Disponível em: <https://www.embrapa.br>. Acesso em: 31 ago. 2021.

Entre as vantagens apresentadas pelo Sistema Agroflorestal, destaca-se o(a)

A mutação genética das espécies agrícolas em contato com as nativas.

B utilização de herbicidas benéficos para a vegetação original florestal.

C fertilização natural do solo com a formação de horizonte orgânico.

D avanço de monoculturas que causam baixo impacto ambiental.

E aproveitamento de mão de obra temporária nas propriedades.

QUESTÃO 80

Novas mídias reforçam o narcisismo e os padrões de beleza vigentes, e alguns estudos avaliaram seu impacto sobre a imagem corporal (IC). Holland e Tiggemann apontaram como problemática algumas atividades nessas redes, tais como visualização e *upload* de fotos. Essas atividades favoreceram a comparação social baseada na aparência, reforçando sua relação com a IC e o comer transtornado. A mídia atua reforçando e popularizando maneiras de se atingir o “corpo ideal”. A indústria da beleza cria desejos e reforça imagens.

LIRA, A. et al. Uso de redes sociais, influência da mídia e insatisfação com a imagem corporal de adolescentes brasileiras. *Jornal Brasileiro de Psiquiatria*, v. 66, 2017 (Adaptação).

Correlacionando novas tecnologias com beleza, o texto aponta que a mídia atua no sentido de

A conscientizar os cidadãos brasileiros.

B padronizar os conteúdos veiculados.

C proporcionar os debates públicos.

D legitimar o discurso médico.

E favorecer a saúde mental.

QUESTÃO 81

A lei moral transporta-nos, em ideia, para uma natureza em que a razão pura, se fosse provida de um poder físico a ela adequado, produziria o soberano bem, e determina a nossa vontade a conferir a sua forma ao mundo sensível enquanto conjunto dos seres racionais.

KANT, I. *Crítica da Razão Prática*. Tradução de Artur Morão. 9. ed. Lisboa: Edições Setenta, 2008.

O texto demonstra que a lei moral, defendida por Kant, encontra-se no ser humano como um dever por ser um

A fato empírico.

B juízo emotivo.

C produto cultural.

D raciocínio dedutivo.

E imperativo categórico.

QUESTÃO 82

A sociedade industrial e suas consequências têm sido um desastre para a raça humana. Elas não apenas aumentaram em muito a expectativa de vida nos países “avançados”, como também desestabilizaram a sociedade, tornaram a vida frustrante, sujeitaram os seres humanos a indignidades, provocaram sofrimento psicológico generalizado (no Terceiro Mundo, sofrimentos físicos também) e infligiram graves danos ao mundo natural. O contínuo desenvolvimento da tecnologia irá agravar essa situação. [...] Por essas razões, defendemos uma revolução contra o sistema industrial. [...] Essa revolução pode ou não fazer uso da violência.

Disponível em: <www1.folha.uol.com.br>. Acesso em: 1 jun. 2021 (Adaptação).

O texto é parte do manifesto de Theodore Kaczynski. As ideias expressas no manifesto apresentam uma expressão contemporânea e radicalizada de princípios defendidos no século XIX pelos

A membros das Trade Unions, que organizavam ações coletivas de resistência ao sistema industrial e ao capitalismo.

B representantes do Cartismo, que produziam textos e documentos formais como forma de crítica à sociedade industrial.

C operários ludistas, que promoviam a destruição do maquinário industrial nos primórdios do movimento operário.

D teóricos anarquistas, que viam na industrialização as raízes do fim das instituições estatais e da ordem social tradicional.

E dirigentes dos primeiros sindicatos, que estimulavam a prática de boicotes como forma de pressionar os patrões e grandes empresas.

QUESTÃO 83

Dentro da Revolução Inglesa do século XVII, que resultou no triunfo da ética protestante – a ideologia da classe proprietária – houve a ameaça de uma outra revolução, completamente diferente. [...] Os grupos radicais que apresentaram essas propostas [...] eram formados por homens e mulheres pobres, sem sofisticação ou educação, e, talvez por isso, raramente suas opiniões foram consideradas a sério.

HILL, C. *O mundo de ponta-cabeça*. São Paulo: Companhia das Letras, 1987. (Contracapa final).

A sociedade inglesa do século XVII era marcada pela heterogeneidade dos grupos sociais. Nesse contexto, a radicalização revolucionária na Inglaterra do período, mencionada no texto, teve por objetivo

- A garantir a ampliação do espaço representativo via sufrágio.
- B atender demandas sociais tradicionalmente negligenciadas.
- C fortalecer projetos de integração de grupos políticos isolados.
- D reconhecer valores conservadores presentes no mundo cristão.
- E ressaltar a cultura popular como forma legítima de representação.

QUESTÃO 84

Uma pessoa que recebe um salário-mínimo mensal levaria quatro anos trabalhando para ganhar o mesmo que o 1% mais rico ganha em um mês, em média. Seriam necessários 19 anos de trabalho para equiparar um mês de renda média do 0,1% mais rico. De fato, 165 milhões de brasileiras e brasileiros vivem com uma renda *per capita* inferior a dois salários-mínimos mensais. Por outro lado, uma parcela pequena da população tem rendimentos relativamente altos. Os 10% mais ricos do Brasil têm rendimentos domiciliares *per capita* de, em média, R$ 4 510,00, e o 1% mais rico do país recebe mais de R$ 40 000,00 por mês.

OXFAM BRASIL. *A distância que nos une*. São Paulo: Brief Comunicação, 2017 (Adaptação).

No trecho, há uma crítica ao seguinte aspecto da sociedade brasileira:

- A Arrecadação dos governos.
- B Globalização da economia.
- C Concentração de renda.
- D Sistema de tributos.
- E Evasão de divisas.

QUESTÃO 85

Realmente, é difícil conceber como um povo tão bom, com um rei tão bom, com governantes, em geral, com tão boas disposições, um clima tão ameno, um solo tão fértil, se torne tão ineficaz para produzir a felicidade humana por meio de uma única maldição – a da má forma de governo. É, entretanto, uma realidade. A despeito da moderação de seus governantes, o povo é pulverizado pelos vícios da forma de governo. Dos vinte milhões de habitantes que se supõe existiam na França, sou de opinião que há dezenove milhões mais infelizes, mais malfadados, que o mais conspicuamente infeliz indivíduo de todos os Estados Unidos.

JEFFERSON, T. Escritos políticos. In: *Jefferson*, *Federalistas, Paine, Tocqueville.* São Paulo: Abril Cultural, 1979. p. 11. (Coleção Os pensadores).

Thomas Jefferson, redator da Declaração de Independência dos Estados Unidos, ao refletir sobre os valores éticos que sustentavam a França setecentista, revela sua adesão ao ideário iluminista ao identificar como má forma de governo o(a)

- A despotismo esclarecido.
- B absolutismo monárquico.
- C república presidencialista.
- D democracia representativa.
- E monarquia parlamentarista.

QUESTÃO 86

Os arcos triunfais como instrumentos cerimoniais também são dinâmicos quanto à representação do poder, ainda que, plasticamente, apresentem elementos comuns e normativos. Acima de tudo, é a dimensão simbólica que nos aproxima desses monumentos, pois dá visualidade às experiências do poder. Ao celebrar a vitória militar do *princeps*, a imagem ali projetada, bem como seu próprio comportamento, era construída em cima da figura de mantenedor da unidade imperial sobreposta a forças e tensões sociais.

CARVALHO, V. M. F. F. *As utilizações sociais da memória nos arcos triunfais de Tito, Septímio Severo e Constantino*. In: II SEMINÁRIO DE PESQUISA DA PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA UFG/UCG (Adaptação).

A arquitetura romana descrita no texto foi planejada com a finalidade de

- A formar uma identidade romana.
- B popularizar uma cultura erudita.
- C articular uma unificação política.
- D estruturar uma estratégia bélica.
- E perpetuar uma memória gloriosa.

QUESTÃO 87

Na época da globalização propriamente dita do capitalismo, o que se concretiza com o fim da Guerra Fria, ou a desagregação do bloco soviético, é a adoção da economia de mercado por praticamente todas as nações do ex-mundo socialista; nessa época ocorre uma transformação quantitativa e qualitativa do capitalismo, como modo de produção e processo civilizatório. Uma transformação quantitativa e qualitativa no sentido de que o capitalismo se torna concretamente global, influenciando, recobrindo, recriando ou revolucionando todas as outras formas de organização social do trabalho, da produção e da vida.

IANNI, O. *Teorias da globalização*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1995 (Adaptação).

As ideias do texto apontam que a globalização no contexto pós-Guerra Fria se destaca por

A suprimir as contradições do modo de produção hegemônico.
B reforçar a autonomia entre mercados dos diferentes países.
C aprofundar a internacionalização da lógica capitalista.
D extinguir as diferenças socioculturais entre os povos.
E diversificar os padrões de consumo mundialmente.

QUESTÃO 88

Já no primeiro dia de governo, Collor anunciou 22 medidas provisórias, que incluíam uma reforma administrativa, a extinção de entidades públicas “desnecessárias”, a privatização de empresas estatais, abertura externa da economia e uma redução de 80% da liquidez da economia. Esta última consistiu na transformação de aplicações financeiras e de parte dos depósitos bancários e de poupança em depósitos no Banco Central indisponíveis por um ano e meio, sendo depois liberados, com juros, em doze parcelas mensais. Um mês depois, as medidas provisórias estavam convertidas em lei.

SALLUM JR., B.; PAIXÃO E CASARÕES, G. S. O impeachment do presidente Collor: a literatura e o processo. *Lua Nova*, São Paulo, 82, 2011.

Entre as medidas adotadas pelo presidente Collor, descritas no texto, a que teve efeito direto sobre sua popularidade foi a que

A onerava a estrutura do Estado.
B dificultava o combate à inflação.
C contrariava os pilares neoliberais.
D ameaçava o direito de propriedade.
E afetava as instituições democráticas.

QUESTÃO 89

A Amazônia é a atual fronteira de expansão da mineração no Brasil, o que desperta otimismo e, ao mesmo tempo, preocupações, sobretudo, devido aos conflitos em relação ao uso e ocupação do território. Grandes empreendimentos ali floresceram ao longo da segunda metade do século XX, tais como: a lavra de manganês da Serra do Navio (Amapá); de bauxita do Trombetas, Paragominas e Juruti (Pará); de estanho de Pitinga (Amazonas) e de Rondônia e de ferro, manganês, cobre e níquel de Carajás (Pará).

BRASIL. MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA (MME). *Plano Nacional de Mineração 2030*: geologia, mineração e transformação mineral. Brasília: MME, 2010. Disponível em: <http://antigo.mme.gov.br>. Acesso em: 31 ago. 2021 (Adaptação).

Os recursos minerais citados pelo texto estão associados a terrenos da região amazônica cuja estrutura geológica corresponde a

A dobramentos modernos.
B sistemas de aquíferos.
C bacias sedimentares.
D formações cársticas.
E escudos cristalinos.

QUESTÃO 90

São Paulo é o único estado do Brasil com uma infraestrutura de transportes na qual as cidades do interior estão conectadas à capital por uma vasta rede, incluindo rodovias duplicadas, ferrovias e a hidrovia do Tietê. Além disso, o estado ainda comporta o maior aeroporto (Guarulhos) e o porto com maior movimentação de carga (Santos) do país.

Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br>. Acesso em: 30 ago. 2021 (Adaptação).

A situação da infraestrutura de transportes do estado de São Paulo, abordada pelo texto, é uma resposta ao(à)

A ampla regularidade do relevo, que torna baixos os custos de construção de ferrovias.
B reduzido mercado consumidor, que impõe a necessidade de escoar a produção.
C baixo grau de integração entre as cidades, que enfraquece a rede urbana.
D expressivo dinamismo econômico, que gera diversos fluxos materiais.
E densa rede hidrográfica, que leva à priorização do modal hidroviário.

2021

Transcreva a sua Redação para a Folha de Redação.

Avenida Raja Gabaglia, 2 720
Estoril, Belo Horizonte - MG
Tel. (31) 3029-4949